

O governo do Paraguay enviou uma nota aos jornaes, explicando a sua attitude no caso que determinou o incidente com o Chile

Segundo o "Messagero", de Roma, os nazistas estão empenhados na propaganda da "Grande Alemanha de 1935", com a reanexação dos territórios que o Reich perdeu depois da guerra mundial

Foi descoberta, em Cuba, mais uma conspiração de partidarios do sr. Ramon Grau contra o governo do presidente Mendieta

Os acontecimentos da Austria

Importantes declarações do principe Schoenburg-Hartenstein

Berlim, 10 (Havas) — O general principe Schoenburg-Hartenstein, que representou o exercito austriaco nos funerais do presidente Hindenburg, fez, ao representar em Berlim do "National Zeitung", órgão nazista de Essen, momentaneas declarações sobre "Hitler e o destino da Austria".

O principe Schoenburg-Hartenstein afirmou que o general foi abertamente acusado de entendimento com os nazistas por ocasião das agitações de fevereiro em Viena e logo depois pediu demissão do cargo de ministro da Guerra do gabinete Dollfuss.

O principe Schoenburg-Hartenstein exprimiu o seu pesar "por ver deslizar-se entre a Alemanha e a Austria uma luta fratricida", e embora excusando-se a tratar de assumptos politicos, manifestou a sua satisfação pela missão confiada em Viena a von Papen, observando textualmente:

"É absolutamente necessário encontrar um terreno em que os dois países se entendam. Do nosso lado, não falta vontade. Não foi o proprio chancelier Hitler quem declarou ha dias a um jornalista estrangeiro que a Alemanha não atacaria a Austria mas não poderia impedir os austriacos de tentarem estabelecer a antiga ligação com a Alemanha".

"O chancelier Schuschnigg — acrescentou o general — é um alemão leal e sempre afirmou o valor de todo o germanismo. O chancelier Hitler que já tantas grandes coisas realizou, ha de conseguir desfazer os conflitos entre os dois povos irmãos. Há, o que houver, não, alemães, já não esqueceremos a nossa missão em prol da Grande Alemanha e já não confiamos o nosso destino a mãos não-alemanas".

Viena, 10 (Havas) — A Corte Marcial que está julgando os policias implicados no "Putsch" de 25 de julho ultimo iniciou esta manhã a inquirição das testemunhas.

Contrariamente a expectativa geral, o depoimento do ministro Fey foi sem importancia.

Em compensação, o depoimento do comandante Hampel, da policia, deu á audiência feição dramática. Foi o comandante Hampel quem teve sob seus ordens as forças policiaes encarregadas de desarmar a Chancelleria Federal.

"Quando ao lograr entreabrir uma das portas da Chancelleria — declarou o comandante — viestes entre os insurrectos um policial, tive a acachunhada impressão de que estava sendo traído. Foi o comandante Hampel quem teve sob seus ordens as forças policiaes encarregadas de desarmar a Chancelleria Federal.

Foi em seguida ouvido o commissario da policia que commandava a Chancelleria, o sr. Cordell Hull, o embaixador do Unão Sovietica, sr. Tolstonski, anunciou que as negociações a respeito das dividas russas terminariam dentro de alguns dias.

Nem o sr. Hull, nem o embaixador Tolstonski quiseram dar qualquer informação sobre os resultados a que já se chegou.

Washington, 10 (Havas) — Depois de uma demorada conferência com o secretario do Estado, sr. Cordell Hull, o embaixador do Unão Sovietica, sr. Tolstonski, anunciou que as negociações a respeito das dividas russas terminariam dentro de alguns dias.

Nem o sr. Hull, nem o embaixador Tolstonski quiseram dar qualquer informação sobre os resultados a que já se chegou.

Washington, 10 (Havas) — Embora continue a afirmar que a viagem do chancelier Schuschnigg a Hungria não tem caracter politico, a imprensa austriaca apresenta essa excursão como um grande acontecimento na historia das relações austro-húngaras, com que se aproxima visivelmente da verdade.

O chancelier Schuschnigg, que dispunha-se de assistir á representação de uma peça teatral, visto que ocupações e preocupações não lhe faziam no momento.

EMQUANTO SE DISCUTE O DESARMAMENTO

O Japão aumenta seus orçamentos militares

Tokio, 10 (UTB) — Anuncia-se de fonte segura, que nos orçamentos para o proximo exercicio financeiro, as verbas militares terão novos e consideráveis aumentos. Assim, o orçamento da Marinha de guerra sofrerá um acrescimo de 30 milhões de "yens", ao passo que o do Exercito será augmentado em 113 milhões, attingindo este ultimo a 560 milhões de "yens".

Mais uma conspiração em Cuba

Foram presos como implicados, em Holguins varios militares

Havana, 10 (Havas) — Foram presos o prefeito militar de Holguins, capitão Argüelles, tres outros officiaes, 17 sub-officiaes e soldados do serviço de saúde e numerosos civis, todos pertencentes a uma sociedade secreta terrorista formada de partidarios do ex-presidente Ramon Grau.

Foi decretada a lei marcial naquella cidade e enviado um novo prefeito militar.

Holguins é um centro estratégico da provincia do Oriente e controla Gibarra, Puerto Padre e Dayamo e as comunicações ferroviarias com Santiago.

Havana, 10 (Havas) — Anuncia-se que as prisões effectuadas em Holguins foram provocadas pelo facto de ter sido ali descoberta uma conspiração para derrubar o governo e apoderar-se da provincia do Oriente. Foi apprehendida grande quantidade de armas.

O levante era previsto para 12 do corrente.

Havana, 10 (Havas) — Todos os conspiradores presos em Holguins serão transportados para Santiago e julgados summariamente pela corte marcial.

Holguins é o quartel-general do sr. Guiteras, ex-ministro do Interior.

A Russia e as suas dividas aos Estados Unidos

Washington, 10 (Havas) — Depois de uma demorada conferência com o secretario do Estado, sr. Cordell Hull, o embaixador do Unão Sovietica, sr. Tolstonski, anunciou que as negociações a respeito das dividas russas terminariam dentro de alguns dias.

Nem o sr. Hull, nem o embaixador Tolstonski quiseram dar qualquer informação sobre os resultados a que já se chegou.

Washington, 10 (Havas) — Embora continue a afirmar que a viagem do chancelier Schuschnigg a Hungria não tem caracter politico, a imprensa austriaca apresenta essa excursão como um grande acontecimento na historia das relações austro-húngaras, com que se aproxima visivelmente da verdade.

O chancelier Schuschnigg, que dispunha-se de assistir á representação de uma peça teatral, visto que ocupações e preocupações não lhe faziam no momento.

O "Reichspost" considera essa viagem como muito importante para as relações austro-húngaras e acha que elle se reveste de um caracter politico. Maugrado certas divergências de ordem politica e economica existentes entre os dois países, nem por isso deixa de existir entre elles uma especie de comunidade de interesses superior, devida ao parallelismo da missão europeia que ambos devem executar, defendendo a sua independencia. Essa missão é ao mesmo tempo de ordem intellectual e politica.

O sr. Schuschnigg revela, efectivamente, toda a vontade de obedecer ao testamento politico de Dollfuss, o qual, como se sabe, havia sido o principal autoritario christão.

O chancelier austriaco afirmou, entao, que já passou para a Austria a época dos partidos e em seguida observou:

A AMNISTIA PROMULGADA PELO GOVERNO DO REICH

THALMANN E OUTROS CHEFES EXTREMISTAS NÃO SERÃO ATTINGIDOS PELA MEDIDA

Londres, 10 (UTB) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Berlim comunicou a esse jornal londrino que a amnistia decretada pelo governo do Reich, hontem, não attingirá a maioria dos presos que se acham recolhidos aos campos de concentração, accrescendo que o total dos favorecidos por essa medida de clemencia não excederá de tres mil.

O communista Thalmann, que foi um dos "leaders" extremistas na Alemanha, está entre os que serão amnistiados, o mesmo se dando com Torgler, o individuo que, accusado de cumplicidade no incendio do Reichstag, foi absolvido mas que, mesmo assim, permaneceu preso.

O mesmo correspondente anuncia que é voz corrente, nos meios autorizados da capital alemã, que o gabinete sofrerá varias modificações, as quaes entretanto não serão annunciadas enquanto não for conhecido o resultado do plebiscito de 19 do corrente, no qual se espera que o governo venha a obter maioria esmagadora.

Nota da UTB: — O sr. Ernest Thalmann, a que se refere o telegramma acima, era o principal "leader" comunista na Alemanha.

Como tal, foi candidato á presidencia do Reich, nas eleições de 29 de abril de 1928, conseguindo ao fallimento, dois mezes antes, do sr. Friedrich Ebert, que foi o primeiro presidente.

Nesse pleito, que só se resolveu em segundo escrutinio, foi eleito o marechal Hindenburg, com 14.555.786 votos, seguido do candidato centrista, dr. Karl Marx, que alcançou 13.751.615. O candidato comunista alcançou apenas 1.931.151 votos.

Em abril de 1932, o venerando marechal ha pouco falecido foi reeleito, tambem em segundo escrutinio, com

19.359.642 votos, seguido do chancelier Hitler, que alcançou 13.417.400. Thalmann obteve, nesse pleito, 3.706.388 votos.

A navegação aerea para a America do Sul

Nova York, 10 (Havas) — A "Pan American Grace Airways" annunciou que incorporará, no proximo mez de Setembro, tres aviões com a velocidade de 308 kilometros horarios, á linha entre Cristobal, na zona do canal do Panamá, e o Uruguay. Essa iniciativa permitirá ás pessoas que viajem no litoral occidental sul-americano ou entre a Colombia, Equador,

Perú e Chile usarem tanto da navegação maritima quanto da aerea.

Com os novos aviões o percurso Nova York-Santiago do Chile será coberto em menos de seis dias.

O presidente Gabriel Terra pediu ao Congresso autorização para visitar o Brasil

Montevideo, 10 (Havas) — Em mensagem á Assembléa Nacional o presidente Gabriel Terra pediu autorização para se ausentar do país, a fim de visitar o Brasil.

Montevideo, 10 (Havas) — Em mensagem á Assembléa Nacional o presidente Gabriel Terra pediu autorização para se ausentar do país, a fim de visitar o Brasil.

Montevideo, 10 (Havas) — Em mensagem á Assembléa Nacional o presidente Gabriel Terra pediu autorização para se ausentar do país, a fim de visitar o Brasil.

Montevideo, 10 (Havas) — Em mensagem á Assembléa Nacional o presidente Gabriel Terra pediu autorização para se ausentar do país, a fim de visitar o Brasil.

Montevideo, 10 (Havas) — Em mensagem á Assembléa Nacional o presidente Gabriel Terra pediu autorização para se ausentar do país, a fim de visitar o Brasil.

Montevideo, 10 (Havas) — Em mensagem á Assembléa Nacional o presidente Gabriel Terra pediu autorização para se ausentar do país, a fim de visitar o Brasil.

Montevideo, 10 (Havas) — Em mensagem á Assembléa Nacional o presidente Gabriel Terra pediu autorização para se ausentar do país, a fim de visitar o Brasil.



E. Thalmann

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O sr. Thalmann, como outros chefes comunistas, acha-se preso desde o advento do nacional-socialismo ao poder, em janeiro de 1933.

O NOVO ASPECTO DA LUTA NO CHACO

Em nota á imprensa, o governo paraguayo explica a sua attitude em relação ao Chile

Assumpção, 10 (Havas) — A nota enviada aos jornaes pelo Ministerio das Relações Exteriores, declara que o Paraguay se empenhou sempre para manter relações amistosas com os países vizinhos dos dois belligerentes.

As relações com o Chile eram de perfeita cordialidade. No começo das hostilidades, o Paraguay tinha formulado reclamações, mas estas não tinham sido consideradas, devido ao facto de não existir o estado de guerra.

A nota da chancelleria paraguaya assigna que a declaração de neutralidade, feita pelo Chile, não havia affectado o transporte de material bellico para a Bolivia. Acontecia que, apesar dessa neutralidade tinha sido permitido ao Chile o contrato de combates chilenos e de operações para substituir os mineiros bolivianos mobilizados, o que importava a violação da convenção de Haya. Asegura que o presidente da Bolivia havia qualificado de benevolos a neutralidade chilena.

Affirma que o governo paraguayo não assumiu a responsabilidade das opiniões da imprensa nacional, mas tinha-se limitado a explicar o estado de animo sob cuja influencia se encontrava.

Declara que ha era desagradavel a critica de caracter pessoal aos altos funcionarios de um Estado estrangeiro. Assim, no que diz respeito aos dignitários chilenos, a legação em Santiago tinha recebido instruções para dar amplas satisfações. A nota de 3 de agosto não podia ser interpretada como aprovação dos ataques mencionados. Só do proposito de dar-lhe determinado sentido é que podiam resultar as interpretações a que alludia a nota recebida da legação do Chile.

Declara depois a nota hoje distribuída aos jornaes que o governo paraguayo observava uma serie de factos demonstrativos da parcialidade do Chile. As representações amistosas tinham sido inefficazes. As manifestações emanadas da Bolivia creavam suspeitas a respeito de taes factos que correspondiam a um plano de conjunto levado ha dois mezes ao conhecimento do ministro do Chile sem merecer explicações.

A nota termina do seguinte modo:

"Primeiro. São mantidas em todas as suas partes as expressões da nota de 2 de agosto, relativa á neutralidade observada pelo governo do Chile. Segundo. Não pôde ser dada á nota ne-

uma interpretação no sentido de que o governo se faz solidario com a propaganda da imprensa e muito menos com os ataques pessoais contra personalidades chilenas, ataques que merecem franca reprobção."

UMA ENTREVISTA DO MINISTRO CHILENO EM ASSUMPÇÃO

Assumpção, 10 (Havas) — O ministro chileno nesta capital, sr. Gallardo Nieto, em entrevista

com a imprensa, declarou que o Chile tinha accedido a mediação de varios países para resolver o incidente com o Paraguay.

O sr. Gallardo Nieto acrescentou que não havia lugar para mediações uma vez que não tinham sido interrompidas as relações com o Paraguay.

O Chile tinha-se limitado a agradecer os bons officios effectuados pelos diversos países.

O PERU EMPENHADO POR UMA SOLUÇÃO

Lima, 10 (Havas) — Informações obtidas em boa fonte, annunciam que a chancelleria peruana resolveu secundar a acção de outros países, no sentido da solução amistosa do incidente entre o Chile e o Paraguay.

O OPTIMISMO EM WASHINGTON

Washington, 10 (Havas) — A perspectiva do restabelecimento das relações amistosas entre o Chile e o Paraguay, apressando muito mais a solução, ha de ser a opinião de alguns notáveis, publicistas da imprensa, dizem que o Chile accellera "em principio", o offerecimento de bons officios feito pelos Estados Unidos. O Departamento de Estado esclarece que o offerecimento foi accellera em reservas.

O sr. Welles conferencou com o embaixador da Argentina, sr. Eppli, a respeito da attitude desse país, e teve, igualmente, uma entrevista com o encarregado de Negocios do Chile, sr. M. Rodríguez. Sua posição da Argentina não parecia completamente definida, mas os resultados das conferencias de hoje satisfizeram o Departamento de Estado. O sr. Welles aguarda ainda a resposta do Paraguay ao offerecimento de bons officios.

Os delegados de vinte e dois países, reunidos em sessão secreta, por dois terços, no minimo de membros presentes.

Figuram com destaque entre as mais altas personalidades do "Exercito", pertencendo ambas ao Alto Conselho, uma irmã e uma filha do falecido general Bramwell Booth, que foi o segundo comandante-em-chefe do "Exercito".

Nenhuma das leis internas do "Exercito da Salvação" impõe que o cargo maximo seja exercido por mulheres, parecendo assim muito provavel que uma delleas venha a ser escolhida na eleição.

Nota de U. T. B. — O Exercito da Salvação é uma instituição universalmente conhecida, que se destina, segundo seus objectivos primitivos, a propagar os sentimentos religiosos no seio das massas.

Foi fundada em Londres, em 1865, com a denominação de "Missão Christã", pelo ministro interno William Booth, que a organizou segundo moldes semi-militares, adoptando para ella, em 1878, o titulo actual, e instituiu-a, elle mesmo, general em chefe e William Booth viajou quasi todo o mundo em propaganda da nova instituição, da qual reunia um Congresso Internacional, que elle mesmo presidia, em Londres, em 1904.

O sr. Welles conferencou com o embaixador da Argentina, sr. Eppli, a respeito da attitude desse país, e teve, igualmente, uma entrevista com o encarregado de Negocios do Chile, sr. M. Rodríguez. Sua posição da Argentina não parecia completamente definida, mas os resultados das conferencias de hoje satisfizeram o Departamento de Estado. O sr. Welles aguarda ainda a resposta do Paraguay ao offerecimento de bons officios.

Pode-se dizer que o "Exercito da Salvação" exerce a sua pregação em todas as linguas e em todas as nações. Suas publicações, em numero de quasi cem, são editadas em 24 idiomas diferentes, e tem uma circulação semanal de mais de um milhão e meio de exemplares. O "Exercito" mantem, em cinco continentes, albergues para os desvalidos, e possui, em todas as partes, milhares de soldados e marinheiros, e innumeras outras instituições de auxilio social.

Tomara parte na reunião quarenta e

Visitando o mais alto tribunal de Justiça

O sr. Getulio Vargas esteve, hontem, na Côte Suprema



O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, entre os ministros da Suprema Côte

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, conforme estava annunciada, a visita do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, á Côte Suprema.

Recebido á porta do edificio pelo secretario da Côte, sr. Gabriel Vianna, o sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, do general Pantaleão Pes-

soa, chefe do seu estado-maior, do capitão-tenente Pereira Machado, seu ajudante de ordens, foi conduzido, até ao salão nobre, onde o aguardavam todos os ministros togados.

O presidente da Côte, ministro Edmundo Lima, fez a apresentação dos altos magistrados ao presidente da Republica, tendo este

entretido com os mesmos animada conversação e posado, depois, para os photographes da imprensa.

A seguir, o sr. Getulio Vargas foi convidado a percorrer as varias dependencias da Côte, retirando-se depois com as mesmas homenagens com que fôra recebido.

A "GRANDE ALLEMANHA DE 1935"

Segundo o "Messagero" o Reich pretende annexar, para o anno, os territorios que perdeu ou não conquistou na guerra

Roma, 10 (Havas) — Querendo demonstrar que a propaganda realizada pelos nazis para conquistar as sympathias dos yugoslavos, é feita sobretudo com prejuizo da Italia, o "Messagero" reproduz um cartao postal que diz ter circulado abundantemente nas provincias yugoslavias vizinhas da Italia.

O cartao traz a legenda "A grande Alemanha de 1935" e apresenta o Reich abrangendo, Memel, Danzig, Amsterdam, Bruxellas, Strasbourg, Berna, Trento, Trieste, Istria, Viena e a Polonia até Varsovia e Cracovia. Para auxiliar a propaganda, o cartao augmenta tambem a Yugoslavia, accrescendo-a de territorios austriacos.

Baños, 10 (UTB) — Nesta cidade, como na de Panamá, foi sentida hoje um tremor de terra de regular intensidade, que causou pequenos danos em alguns edificios, inclusive no que é occupado pela administração do Canal.

Um tremor de terra em Balboa e Panamá

Baños, 10 (UTB) — Nesta cidade, como na de Panamá, foi sentida hoje um tremor de terra de regular intensidade, que causou pequenos danos em alguns edificios, inclusive no que é occupado pela administração do Canal.

Um tremor de terra em Balboa e Panamá

O "EXERCITO DA SALVAÇÃO" E O SEU NOVO DIRECTOR SUPREMO

Delegados de vinte e dois países vão eleger o successor do general Higgins

Washington, 10 (U. T. B.) — Realiza-se a 28 do corrente, nesta capital, a reunião do Alto Conselho do "Exercito da Salvação", para eleger o successor do general Edward John Higgins, que deixará, a 1º de novembro proximo, a direção suprema d'aquella instituição universal.

Tomara parte na reunião quarenta e

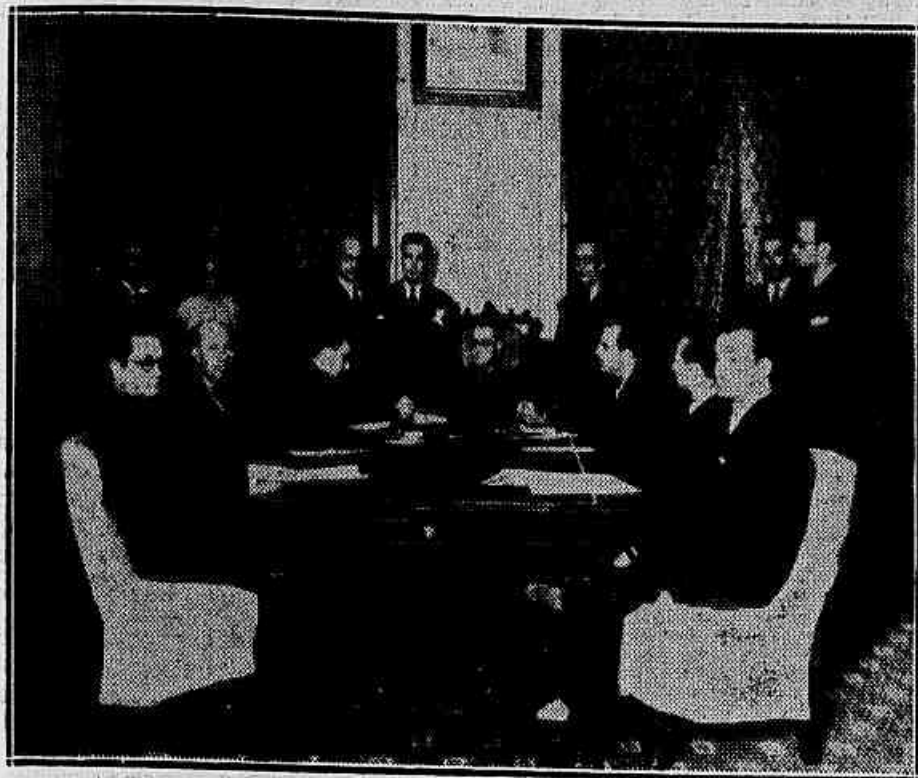
William Booth, fundador do "Exercito da Salvação"

Londres, 10 (U. T. B.) — Realiza-se a 28 do corrente, nesta capital, a reunião do Alto Conselho do "Exercito da Salvação", para eleger o successor do general Edward John Higgins, que deixará, a 1º de novembro proximo, a direção suprema d'aquella instituição universal.

Tomara parte na reunião quarenta e

William Booth, fundador do "Exercito da Salvação"

Restauração financeira de Minas



A assinatura do contrato, presidida pelo secretário das Finanças, sr. Ovidio de Abreu

BELLO HORIZONTE (Do Correspondente) — Desde que assumiu o governo de Minas, o Dr. Benedito Valladares, Interventor Federal, teve a preocupação de promover a solução do problema econômico e financeiro de Minas Geraes.

Em se tratando de um problema de importância magna, envolvendo interesses públicos e particulares, S. Ex., com a ponderação que todos os mineiros lhe reconhecem, se entregou ao estudo do assumpto com o secretário das Finanças, Sr. Ovidio de Abreu.

Desde logo, S. Ex. firmou-se em três pontos capitais: 1º) que a solução à dar ao problema das finanças do Estado deveria ser geral, compreendendo plano definitivo; 2º) que, de acordo com este plano, passasse o Estado a pagar juros de taxa razoável, collocando-se em situação de poder, dentro de determinado espaço de tempo, resgatar toda a sua dívida; 3º) que o crédito de Minas não soffresse, na realização dos seus principais pontos, nenhum extrínsecamento, salvaguardando, assim, os interesses dos particulares, isto é, dos portadores de títulos já emitidos e dos credores do Estado, por serviços realizados em administrações anteriores.

Assentada tal orientação com o secretário das Finanças, Sr. Ovidio de Abreu, passou este a estudar um plano que, executado, compendiasse as instruções do Sr. Interventor.

Depois de aturado exame neste sentido, é que foi elaborado o projecto, já do conhecimento público e que, submettido ao Conselho Consultivo, o qual, como se sabe, é composto de individualidades de assignado relevo em nosso meio jurídico, bancario e commercial, teve delle, após longas discussões, aprovação unanime, em suas linhas geraes.

O decreto publicado é, sem dúvida, trabalho que honra o critério, a cultura e a competência técnica do actual governo mineiro. Para sua execução, foi ao Rio o Sr. Interventor Federal, acompanhado do Sr. secretário das Finanças, que, depois de obter apoio integral do Sr. presidente Getúlio Vargas, acabou de firmar com os Bancos do Brasil, Commercio e Industria de Minas Geraes e do Commercio e Industria de São Paulo, o contrato para realização do plano financeiro. Neste contrato estão resguardados, de modo definitivo, os pontos fundamentais das instruções e do pensamento do Sr. Interventor Benedito Valladares, que são: facultar o pagamento em dinheiro aos credores do Estado e não em apólices; garantir a estabilidade de cotação dos títulos; assegurar fiel aplicação do producto da emissão.

O Estado de Minas vai, assim, notável serviço ao actual governo, serviço que o povo, em sua proverbial justiça, saberá reconhecer.

A operação realizada pelo Estado com os Bancos do Brasil, Commercio e Industria de São Paulo e Minas foi a maior operação com bancos particulares realizada no país e representa uma iniciativa inteiramente nova na vida bancaria brasileira.

Juros de 5%, que servirá de base à operação, eleva-se a 600 mil contos de réis, representados por títulos do valor de 200, com sorteios semestrais. A emissão será lançada em "tranches" de 200 mil contos. Por enquanto só se fará o lançamento dos primeiros 200 mil contos, realizando-se o das outras "tranches" depois que o mercado houver absorvido aquella.

Os bancos adiantarão ao Thesouro uma importância inicial em dinheiro, e irão fazendo outros adiantamentos, à medida que for sendo feita a collocação dos títulos. Ao mesmo tempo, os estabelecimentos de credito mencionados realizarão, na Bolsa, o resgate das outras apólices actualmente em circulação, de juros de 7% e 9%.

O Estado não entregará mais apólices aos particulares, em pagamentos. A liquidação da dívida fluctuante se fará somente

em dinheiro, obtido em virtude da operação contratada. Outra vantagem que têm os novos títulos é que o pagamento dos respectivos juros se fará em todas as filiaes do Banco do Brasil e Commercio e Industria de Minas e São Paulo.

A nova emissão feita é moldada em operações no genero realizadas, ultimamente, com pleno exito, por varias municipalidades da França e da Belgica. E a circumstancia de concorrerem os títulos a sorteo constitui um elemento de atractivo já comprovado pelas apólices da Prefeitura do Rio, as chamadas "Bergaminis", que estão acima do par, apesar de terem juros apenas de 5% e o premio maior do sorteo ser de 500 contos somente, quando as que Minas vai emitir concorrerão ao premio de mil contos por semestre.

A solemidade da assignatura do contrato teve lugar no gabinete do Sr. secretário das Finanças, assignando pelo Estado de Minas, em virtude do decreto que autorizou a emissão ora iniciada, o Sr. Ovidio de Abreu, secretário das Finanças; pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo, o Dr. Euzébio Queiroz Mattoso; e pelo Banco do Brasil, o Dr. Francisco de Trádua Truda.

Sobre o mesmo assumpto, assim falou o vice-presidente do Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Dr. Euzébio Queiroz Mattoso: — "Como já disse a um seu collega, o contrato que acabamos de assignar constitui a maior transacção interna feita no Brasil por bancos particulares. Para o Estado de Minas pôde ser considerado a pedra angular de sua actual reconstrução financeira."

Interpellados, os Srs. Carlos de Carvalho e Antonio Carlos Bastos redigiram, de commun accordo, a seguinte nota que, a seguir, transcrevemos: — "Não necessitamos de palavras para exaltar a significação deste instante solemne: novos e mais dilatados horizontes se abrirão a Minas com a execução do contrato de unificação de sua dívida, serviço de alta compreensão patriótica que ficamos a dever à operosidade e ao des-cortino administrativo do joven secretário das Finanças, Sr. Ovidio de Abreu."

— "Parte que sou, como presidente de um dos Bancos contratantes — disse o Sr. Christiano Guimarães — sou talvez suspeito para declarar que minha impressão é muito favorável ao plano financeiro — cuja execução ora se inicia."

Entretanto, em "enquete" feita por um jornal desta capital, já tive oportunidade de declarar que, lançados os títulos com prudência e habilidade, ao meu ver, conforme prevê o contrato, ingressarão victoriosos no mercado."

Ouvimos, por ultimo, a opinião do Sr. Candido Neves, que, embora não tendo assignado o contrato em apreço, é autoridade reconhecida em assumptos financeiros, já tendo sido director geral do Thesouro do Estado.

Hontem mesmo esteve a. ex. no gabinete do general Góes Monteiro, tendo também se apresentado ao chefe do Departamento do Pessoal do Exército, por ter regressado ao Estado do Paraná, afim de despedir das autoridades locais e fazer transportar sua família ao seu novo destino. S. ex. vultu em companhia de seu ajudante de ordens, 1º tenente Arthur Oscar Loureiro de Souza.

Só em começo de Setembro o general Parga Rodrigues chegará em Porto Alegre

O general Parga Rodrigues, por ter sido promovido e nomeado comandante da 2ª região militar com jurisdição no Estado do Rio Grande do Sul, já tendo deixado o comando da 1ª brigada de artilharia, passou hontem a presidência da comissão incumbida de rever o Regulamento Interno do Serviço das Tropas, que se viu reunido em dependências da Secretaria da Guerra.

A lavoura de Santa Cruz e a falta de transportes

Apello ao ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura foi procurado, hontem, em seu gabinete por uma comissão do Conselho de Polycultores do Estado de Santa Cruz, que ali foi chamar a sua attenção para o facto de estar a produção dos mesmos já reduzida a imperfeita, por falta de aproveitamentos adequados, não só para a propria exploração agricola, como para o aproveitamento dos productos do solo, com a fabricação de caba e outros derivados — prejudicada, em grande parte por falta de transportes.

Para evitar esse prejuizo, dizem os polycultores só terem o recurso de se entregar a intercomercio, que os exploram imediatamente, para que possam obter beneficio algum para o consumidor.

Acrescentaram estar certos de que o ministro se interessará por essa situação, não só porque della podem provir beneficios para o abastecimento da cidade, como porque existem, em Santa Cruz, terrenos pertencentes ao Ministerio da Agricultura, que foram abandonados e poderiam ser entregues ao Conselho, para se comprometter a valorizá-los em um anno, com o seu trabalho.

Pedi-lam, por isso, ao ministro o favor de uma visita, que, sem dúvida, levaria a convicção de quanto estavam afirmando.

O ministro Odilon Braga immediatamente declarou que não se tratava de um favor, pois faz parte de seus deveres collocar-se ao par de tudo quanto se passa com relação aos que dependem do seu Ministerio. Além disso, julgava entender um pouco desses assumptos, por ser um apaixonado pelas organizações agrícolas.

O Interventor Benedito Valladares e o Dr. Ovidio de Abreu, secretário das Finanças, continuaram recebendo de todos os pontos do Estado felicitações pela execução do plano de consolidação da dívida do Estado.

AINDA O CASO DA LEGIAO CIVICA 5 DE JULHO

A proposta da nossa attitud

Sem Hygiene Não Ha Saúde

Esta formula deve ser observada por todos as pessoas. Não ha por onde fugir. E convem não esquecer que "ASTREA", sendo um antiseptico poderoso, não é caustico, não é venenoso, não machuca as mãos e um descongestionante das vias

VIDRO. 85000 — EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

ASTREA

O general Franco Ferreira chegou de Curitiba, para onde retornará amanhã ou depois

Chegou hontem de Curitiba, a chamado do titular da pasta da Guerra, o general José Maria Franco Ferreira, recentemente promovido a general de divisão e nomeado comandante da 4ª região, com jurisdição no Estado do Rio Grande do Sul.

Só em começo de Setembro o general Parga Rodrigues chegará em Porto Alegre

O general Parga Rodrigues, por ter sido promovido e nomeado comandante da 2ª região militar com jurisdição no Estado do Rio Grande do Sul, já tendo deixado o comando da 1ª brigada de artilharia, passou hontem a presidência da comissão incumbida de rever o Regulamento Interno do Serviço das Tropas, que se viu reunido em dependências da Secretaria da Guerra.

A lavoura de Santa Cruz e a falta de transportes

AS REALIZAÇÕES DO INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONALES

A imprensa convidada a observar essa organização do ensino municipal

Os jornais cariocas foram convidados pelo professor Carlos Delgado de Carvalho, director do Instituto de Pesquisas Educacionais, idealizado pelo sr. Anísio Teixeira, e fundado pelo sr. Pedro Ernesto, em setembro de 1933, a observar directamente as realizações multiphas da entidade, e ordenado e orientado da instrução publica municipal.

Acostumados a constatar a ineficácia de muitas creações burocráticas do nosso país, attendemos com interesse as realizações que nos foram apresentadas na manhã de hontem, quando fomos ao observatorio do Instituto de Pesquisas Educacionais, que é todo occupado por esse Instituto.

Accompanhamos com vivo interesse e acurada curiosidade as demonstrações que aos jornalistas fez aquelle director, auxiliado por uma pleiade de technicos, recrutados entre as figuras mais representativas dos circulos pedagogicos e scientificos desta capital.

As impressões que colhemos foram boas reanimaram o nosso optimismo pela capacidade de acção daquella que se propõe a solucionar os complexos e immediatos problemas educacionais da capital da Republica. O dever profissional, leva-nos a afirmar sem embargo que esse empreendimento precisa ser acompanhado por quantos almejam sinceramente o engrandecimento do país e sentem, por impulsos de sua consciência civica, a necessidade de se desenvolver as realidades que vultu em prol da educação das camadas populares.

O Instituto de Pesquisas Educacionais desdobra-se em duas grandes divisões.

A primeira abrange as pesquisas educacionais propriamente ditas subdivididas nas seguintes secções:

1º — De medidas e eficiencia escolares, chefiada pelo professor e higienista dr. J. P. Fontelle; e 2º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 3º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 4º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 5º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 6º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 7º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 8º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 9º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 10º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 11º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 12º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 13º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 14º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 15º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 16º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 17º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 18º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 19º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 20º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 21º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 22º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 23º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 24º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 25º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 26º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 27º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 28º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 29º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 30º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 31º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 32º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 33º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 34º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 35º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 36º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 37º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 38º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 39º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 40º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 41º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 42º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 43º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 44º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 45º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 46º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 47º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 48º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 49º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 50º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 51º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 52º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 53º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 54º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 55º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 56º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 57º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 58º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 59º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 60º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 61º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 62º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 63º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 64º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 65º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 66º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 67º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 68º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 69º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 70º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 71º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 72º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 73º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 74º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 75º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 76º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 77º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 78º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 79º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 80º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 81º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 82º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 83º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 84º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 85º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 86º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 87º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 88º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 89º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 90º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 91º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 92º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 93º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 94º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 95º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 96º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 97º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 98º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 99º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 100º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 101º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 102º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 103º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 104º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 105º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 106º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 107º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 108º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 109º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 110º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 111º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 112º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 113º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 114º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 115º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 116º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 117º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 118º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 119º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 120º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 121º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 122º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 123º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 124º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 125º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 126º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 127º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 128º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 129º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 130º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 131º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 132º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 133º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 134º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 135º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 136º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 137º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 138º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 139º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 140º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 141º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 142º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 143º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 144º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 145º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 146º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 147º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 148º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 149º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 150º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 151º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 152º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 153º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 154º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 155º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 156º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 157º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 158º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 159º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 160º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 161º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 162º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 163º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 164º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 165º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 166º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 167º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 168º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 169º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 170º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 171º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 172º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 173º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 174º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 175º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 176º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 177º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 178º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 179º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 180º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 181º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 182º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 183º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 184º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 185º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 186º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 187º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 188º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 189º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 190º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 191º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 192º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 193º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 194º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 195º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 196º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 197º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 198º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 199º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 200º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 201º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 202º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 203º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 204º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 205º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 206º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 207º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 208º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 209º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 210º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 211º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 212º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 213º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 214º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 215º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 216º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 217º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 218º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 219º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 220º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 221º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 222º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 223º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 224º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 225º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 226º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 227º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 228º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 229º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 230º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 231º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 232º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 233º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 234º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 235º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 236º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 237º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 238º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 239º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 240º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 241º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 242º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 243º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 244º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 245º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 246º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 247º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 248º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 249º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 250º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 251º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 252º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 253º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 254º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 255º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 256º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 257º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 258º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 259º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 260º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 261º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 262º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 263º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 264º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 265º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 266º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 267º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 268º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 269º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 270º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 271º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 272º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 273º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 274º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 275º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 276º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 277º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 278º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 279º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 280º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 281º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 282º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 283º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 284º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 285º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 286º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 287º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 288º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 289º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 290º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 291º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 292º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 293º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 294º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 295º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 296º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 297º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 298º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 299º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 300º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 301º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 302º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 303º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 304º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 305º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 306º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 307º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 308º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 309º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 310º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 311º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 312º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 313º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 314º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 315º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 316º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 317º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 318º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 319º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 320º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 321º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P. Fontelle; e 322º — De Radiodiffusão chefiada pelo professor R. P.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

As assinaturas devem ser enviadas para o endereço abaixo, com o nome completo e o endereço completo, para evitar a interrupção da entrega.

PREÇOS

ANOS	PREÇO
1 ano	100.000
6 meses	50.000
3 meses	25.000

NÚMERO AVULSO

100.000	100.000
---------	---------

TELEFONES

Redação	2-1000
Administrativo	2-1001
Correspondentes	2-1002

AGÊNCIAS DE ANÚNCIOS

Agência de Anúncios	2-1003
---------------------	--------

AVISO IMPORTANTE

As assinaturas devem ser enviadas para o endereço abaixo, com o nome completo e o endereço completo, para evitar a interrupção da entrega.

SEU CHICO

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...
Que me dá o senhor do...

A volta dos exilados

A moção de congratulações que o sr. Accurcio Torres apresentou ontem, à Câmara, a propósito do regresso ao país do sr. Octavio Mangabeira e do discurso que, sobre o assumpto, pronunciou o sr. Raul Fernandes, com a sua autoridade de líder da maioria, acatando a iniciativa, mas entendendo que a mesma devia abranger a todos quantos por dissídios ou odios políticos se encontravam no estrangeiro, merecem aqui um reparo.

O pensamento do sr. Accurcio Torres ficou claro. O que elle propoz foi que a Câmara se alegrasse com a volta do ex-ministro do Exterior, cuja personalidade elogiou. O parecer do sr. Raul Fernandes igualmente ficou elucidado. Não discordava do seu collega de representação, uma vez que as congratulações se estendessem a todos os exilados, voluntários ou não, na esperança de que os mesmos viessem cooperar para a tranquilidade e bem estar do Brasil. E foi mais além o sr. Raul Fernandes, assignalando que os visados pela moção se admirariam do voto favorável da Câmara.

A opinião publica, se consultada, raciocinaria por outra forma. Sem duvida, as palavras do sr. Raul Fernandes, pronunciadas em nome da maioria, eram de louvor. Mas, quando se trata de elogiar a personalidade de um homem, não se deve esquecer de que a mesma é a mesma, e que a mesma é a mesma.

Ampliando a moção, procurando metter nella a totalidade dos que se repatriam, o sr. Raul Fernandes diluiu no ar a personalidade do autor da ideia. Tornou esta, pelo menos, uma coisa de alcance muito relativo. A situação, entretanto, exige que a questão seja examinada mais de frente.

Não ha nenhum indicio de que os politicos, que retornam, venham animados dos propósitos de trabalhar pela pacificação dos espiritos e pelo progresso desta terra. Ao contrario. Acostumados, quasi todos, ás posições de mando e ás vantagens do poder, comprehendem-se que dellas elles não queiram abrir mão e tudo há de fazer para recuperá-las ou com o seu suffragio popular. Basta ver que encabeça o grupo dos que regressam o sr. Arthur Bernardes, para se avaliar das disposições desta gente. Devorados dos desejos de vingança contra os que delle se livraram espontaneamente do caminho da Europa, com as ambições possíveis e impossíveis de que é capaz, o sr. Bernardes foi e é uma permanente ameaça á tranquillidade e ao bem estar do país.

Os que esperam alvitreiros e entusiasticos proclamam que ao seu desembarque seguir-se-á a hora da desforra. E imaginam, desde já, a escalada do oppressor de 1922 a 1926 á presidência de Minas e da Republica, seguros de que, restaurado o velho regime das irresponsabilidades e das violências, com o Thesouro á mercê da pirataria, a nação se sujeitaria novamente a fazer o papel de barco desvarado e naufrago atirado á costa para a pilhagem inevitável.

A Câmara, se quizer, pôde congratular-se com a chegada dos politicos desempregados e despeitados com a perda dos cargos.

Será um acto de transigência, como outro qualquer. Mas ha de reconhecer que esse seu acto não está em harmonia com o sentimento do país, maxime quando se verifica que a sua soberania em politica é a sua soberania em guerra. A revolução que venceu porque a vontade popular concordou com a necessidade de se varrer, pelas armas, do executivo e do legislativo os que neste momento reaparecem, seduzidos pela hypothese de reconquistar o poder. Os primeiros exilados que atravessaram as fronteiras entraram no Rio Grande do Sul. E foram logo abrindo as torneiras da eloquência, em discursos e entrevistas aos jornais, para as declarações categoricas de que estavam prontos para o ajuste de contas. O sr. Bernardes, então, nem aguardou a vez de embarcar. No estrangeiro, já em carta aos amigos, que estes pressurosamente divulgaram, desabafou, accusando a Revolução de ter delapidado os cofres publicos e enovelado a civilização brasileira. Nessa accusação, é evidente, o ex-presidente do sitio permanente e dos empréstimos se recolhiu mysteriosamente, o ex-presidente que encheu as solitarias da Correção, as geladeiras da Polícia Civil, os penhascos da ilha da Trindade.

e os pantanos da Clevelandia

com os seus desaffectos, dirigia-se a si mesmo.

Não é para discutir a moção que della tomamos conhecimento. Falamos ao povo com a linguagem da sinceridade e do patriotismo a que estamos habituados. Os que já regressaram ou regressam do chamado exílio não trazem o mais simples intuito de paz e de trabalho em beneficio da colectividade. Vem, apenas, atrás das posições, que a Revolução lhes arrancou. E nessas posições elles se mantiveram, deixando o país no descrédito e na penuria.

E preciso que se tenha memoria dos factos depressantes, que são de hontem.

Os erros do governo discricionario não justificam o esquecimento daquelles que de causa causa ao movimento de 24 de outubro de 1930 nem daquelles que adherindo de calculo, posteriormente tiraram as mascaras. Retomado o curso da vida constitucional da Republica, o sr. Getulio Vargas, de quem constantemente divergimos, cercou-se, entretanto, de um Ministerio que ainda não desmereceu da confiança e dos applausos geraes com que foi recebido. A opinião publica, deante das ameaças dos que regressam, saberá prestigiar que procuraram na administração continuar honrando a essa confiança. Em logar de se congratular com as ambições desvaídas dos que voltam do estrangeiro, exilados em virtude dos males — muitos irremediáveis — que praticaram contra o Brasil, essa opinião se prepara para demonstrar ao governo que elle contará com ella enquanto os seus actos se inspirarem, como se deseja, na obra realmente difficil do reerguimento nacional.

MIL CONTOS DE REIS — HOJE — Centro Loteiro, Travessa do Orlador, 9. (2-20879)

O suspeito da sede

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Maritá, a rua F, esquina da Judith, com o nome de "Escola de Educação de Adultos".

Em setembro de 1933, o ministro da Educação de então autorizou a instalação de uma bloca pública em São João Mar

A vida social

O Estado, as letras

e as artes

O grande público mantém sempre no Brasil uma atitude de indiferença absoluta em relação à vida intelectual do país. Das que acham esquisito a palavra "intelectual" em direção ao futuro, a que substituem por "abstração". A verdade, entretanto, palpável pela vida cotidiana, é que a nossa mentalidade artística e literária já não conta com qualquer entusiasmo que lhe seja prestado pelo governo. Repetindo a atitude oficial, o escritor, ou o artista ou de qualquer natureza, morre, fadado, na solidão.

Ora, a Constituição de 19 de julho, em um dos seus artigos, elaborada com maior cuidado, por sinal, que os mais famosos, prevê, textualmente, a seguinte fórmula: "A doutrina da instrução pública é de Estado na vida literária e artística do país".

Art. 148 — O Estado, em suas atividades, deve promover o desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, proteger os interesses intelectuais e o patrimônio artístico do país, bem como prestar assistência ao trabalhador intelectual.

Ela, ali, o poder público, portanto, tem a obrigação de promover o desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, em todo o território da República. E não se limitará somente a isso. O Estado, ali, deve de "prestar assistência ao trabalhador intelectual", e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Realmente, a primeira e a mais importante obrigação do Estado, em relação ao desenvolvimento das artes, das letras e da cultura em geral, é a de garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual, e que consistirá, de uma forma ou de outra, em garantir o trabalho intelectual e o trabalhador intelectual.

Casa Alemã

Continúa com grande sucesso a nossa

"tradicional"

Liquidação Anual

Pagam o nosso catalogo

Botafofo F. Club

Alguns dias antes da partida de Botafofo F. Club para o grande jogo de inauguração da nova casa, o clube realizou uma festa de despedida dos jogadores e funcionários.

O grande jogo de Botafofo F. Club, realizado no domingo, 10 de agosto, foi uma verdadeira festa para os jogadores e funcionários. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club. O jogo foi muito emocionante e a vitória foi para o Botafofo F. Club.

Galli-Curci passou, nontem, por esta capital

Virá ao Rio, que não o ouve há 19 anos, depois de realizar alguns concertos em Buenos Aires

Quando a ouvimos a bordo do navio em que viajava o "Northern Prince", o Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

INFORMACOES DO EXTERIOR

A SECCA NOS ESTADOS UNIDOS

Quarenta mortes por inalação em poucos dias de intenso calor

Nova York, 10 (UTB) — Devido à intensa onda de calor que assolou, nestes últimos dias, os Estados Unidos, a situação das condições climáticas é muito grave.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

Ja se vão 19 anos que ele aqui esteve pela última vez, e não no espaço da sua carreira, e o novo Galli-Curci, teve esta vez uma visita mais curta.

Durante a permanência do navio no porto, a famosa soprano lírica esteve percorrendo os pontos mais importantes da cidade.

O "Northern Prince", procedente de Nova York, era o navio de Galli-Curci, o cantor famoso de canto lírico, universalmente conhecido.

O COMMERCIO DA GRã BRETANHA COM A AMERICA DO SUL

Um artigo do sr. Bandeira de Mello na "Revue Politique et Parlementaire", de Paris

Paris, 10 (Havas) — Em seu número de amanhã a revista "Revue Politique et Parlementaire" publicará um artigo do sr. Bandeira de Mello, diretor geral do Ministério do Trabalho, Comércio e Indústria do Brasil, no qual o autor faz detalhado estudo do comércio da Grã-Bretanha com a América do Sul e do movimento de importação e exportação.

O sr. Bandeira de Mello passa a analisar as relações comerciais da Grã-Bretanha com o Brasil e relembra que a despeito dos acordos de Ottawa não é possível ignorar o quanto a Grã-Bretanha não tem sido beneficiada por estes acordos.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

O sr. Bandeira de Mello observa que a despeito do aumento considerável da produção do Império durante os últimos anos, a Grã-Bretanha depende ainda das importações de certos produtos essenciais para a sua indústria.

outro não é seu objectivo.

manifesto ainda ali, como sempre, gar pelo seu procedimento!

[illegible]

obra governamental do Interventor, superior às paízes, prestigiada pelo opinão geral, apoiada pelo Partido que soube captar as mais legítimas aspirações do povo carioca."

O Instituto de Pesquisas Educacionais

(Continuação da 3.ª pag.)

Como um simples phenomeno da "aprendizagem". E' tambem um processo global, visando a boa forma da personalidade, a higiene mental e o orthopneia, no trabalho de correção, são inseparáveis do processo educativo.

1.º - Higiene Mental preventiva do Orthopneia e Higiene Mental do Instituto de Pesquisas Educacionais comporta a seguintes programma organizado pelo Sr. chefe de serviço encarregado da Secção e que vem sendo desenvolvido progressivamente, a medida das possibilidades.

1.º - Higiene Mental preventiva do Orthopneia e Higiene Mental do Instituto de Pesquisas Educacionais comporta a seguintes programma organizado pelo Sr. chefe de serviço encarregado da Secção e que vem sendo desenvolvido progressivamente, a medida das possibilidades.

2.º - Exame compulsorio, medico-psychologico, do escolar, com o fim de localizar os "casos-problemas", os "difficiles" em suas varias categorias especializadas.

3.º - Orientar os psychicamente doentes, Reajustar os mal-ajustados, Clinicas orthopneicas. Serviços conexos: medico, anthropologico.

4.º - Correção funcional mental do educador. Cursos de férias. Cursos na Escola de Professores. Frequencia no Serviço Central de Orthopneia. Formação Intensiva de educadores especializados.

5.º - Educar o publico. Conferencias publicas. Conselhos de hygiene mental. Divulgação pelo cinema, radio, boletins e monographias.

6.º - Problemas conexos. Planos de estudos ainda não realizados entre nós: caracterologia escolar, controle qualificativo da psycho-technica, trabalhos varios da experimentação.

SECÇÃO DE ANTROPOMETRIA

A Secção de Antropometria tem a vista os seguintes pontos:

I - Instalação do Laboratorio;

II - Organização da ficha anthropometrica;

III - Preparo tecnico dos auxiliares do serviço;

IV - Pesquisas em torno do "Coeficiente da capitalização de Dubois e os "tests" escolares".

Uma grande parte do trabalho da Secção de Antropometria nas proprias escolas do Distrito Federal. Os dados são centralizados no Instituto e oportunamente serão objecto de publicações especies.

SERVICO DE PUBLICAÇÕES

Esse serviço já realizou as seguintes edições:

1 - Programa de Linguagem (re-edição); 2 - Programa de Mathematice (re-edição); 3 - Programa de Ciencias Sociais (dois volumes); 4 - Jogos Infantis (Guia e Collectanea); 5 - Programa de Musica.

Como fim principal do trabalho da Secção de Publicações, a impressão nas Officinas Graphicas do Departamento de Educação.

Por iniciativa, com exito, a série de "Divulgação", destinada a difundir conhecimentos sobre a Educação, nos seus diferentes ramos.

Desta série existiram as seguintes publicações:

1 - Methodos de Projecto; 2 - Projecto de Publicações; 3 - Projecto de Escolas.

Nas officinas, em andamento, estão:

11 - A Escola Progressiva e o Programa Escolar; 12 - O ensino de Mathematice; 13 - O ensino de Ciencias Sociais.

Proseguindo a serie dedicada aos "Planos e Inqueritos", foram editados:

1 - Leituras Infantis; 2 - Leituras para Menores, o Jovem, o Adulto, o Idoso; 3 - Leituras para o Professor; 4 - Leituras para o Pais; 5 - Leituras para o Aluno; 6 - Leituras para o Aluno; 7 - Leituras para o Aluno; 8 - Leituras para o Aluno; 9 - Leituras para o Aluno; 10 - Leituras para o Aluno; 11 - Leituras para o Aluno; 12 - Leituras para o Aluno; 13 - Leituras para o Aluno; 14 - Leituras para o Aluno; 15 - Leituras para o Aluno; 16 - Leituras para o Aluno; 17 - Leituras para o Aluno; 18 - Leituras para o Aluno; 19 - Leituras para o Aluno; 20 - Leituras para o Aluno; 21 - Leituras para o Aluno; 22 - Leituras para o Aluno; 23 - Leituras para o Aluno; 24 - Leituras para o Aluno; 25 - Leituras para o Aluno; 26 - Leituras para o Aluno; 27 - Leituras para o Aluno; 28 - Leituras para o Aluno; 29 - Leituras para o Aluno; 30 - Leituras para o Aluno; 31 - Leituras para o Aluno; 32 - Leituras para o Aluno; 33 - Leituras para o Aluno; 34 - Leituras para o Aluno; 35 - Leituras para o Aluno; 36 - Leituras para o Aluno; 37 - Leituras para o Aluno; 38 - Leituras para o Aluno; 39 - Leituras para o Aluno; 40 - Leituras para o Aluno; 41 - Leituras para o Aluno; 42 - Leituras para o Aluno; 43 - Leituras para o Aluno; 44 - Leituras para o Aluno; 45 - Leituras para o Aluno; 46 - Leituras para o Aluno; 47 - Leituras para o Aluno; 48 - Leituras para o Aluno; 49 - Leituras para o Aluno; 50 - Leituras para o Aluno; 51 - Leituras para o Aluno; 52 - Leituras para o Aluno; 53 - Leituras para o Aluno; 54 - Leituras para o Aluno; 55 - Leituras para o Aluno; 56 - Leituras para o Aluno; 57 - Leituras para o Aluno; 58 - Leituras para o Aluno; 59 - Leituras para o Aluno; 60 - Leituras para o Aluno; 61 - Leituras para o Aluno; 62 - Leituras para o Aluno; 63 - Leituras para o Aluno; 64 - Leituras para o Aluno; 65 - Leituras para o Aluno; 66 - Leituras para o Aluno; 67 - Leituras para o Aluno; 68 - Leituras para o Aluno; 69 - Leituras para o Aluno; 70 - Leituras para o Aluno; 71 - Leituras para o Aluno; 72 - Leituras para o Aluno; 73 - Leituras para o Aluno; 74 - Leituras para o Aluno; 75 - Leituras para o Aluno; 76 - Leituras para o Aluno; 77 - Leituras para o Aluno; 78 - Leituras para o Aluno; 79 - Leituras para o Aluno; 80 - Leituras para o Aluno; 81 - Leituras para o Aluno; 82 - Leituras para o Aluno; 83 - Leituras para o Aluno; 84 - Leituras para o Aluno; 85 - Leituras para o Aluno; 86 - Leituras para o Aluno; 87 - Leituras para o Aluno; 88 - Leituras para o Aluno; 89 - Leituras para o Aluno; 90 - Leituras para o Aluno; 91 - Leituras para o Aluno; 92 - Leituras para o Aluno; 93 - Leituras para o Aluno; 94 - Leituras para o Aluno; 95 - Leituras para o Aluno; 96 - Leituras para o Aluno; 97 - Leituras para o Aluno; 98 - Leituras para o Aluno; 99 - Leituras para o Aluno; 100 - Leituras para o Aluno; 101 - Leituras para o Aluno; 102 - Leituras para o Aluno; 103 - Leituras para o Aluno; 104 - Leituras para o Aluno; 105 - Leituras para o Aluno; 106 - Leituras para o Aluno; 107 - Leituras para o Aluno; 108 - Leituras para o Aluno; 109 - Leituras para o Aluno; 110 - Leituras para o Aluno; 111 - Leituras para o Aluno; 112 - Leituras para o Aluno; 113 - Leituras para o Aluno; 114 - Leituras para o Aluno; 115 - Leituras para o Aluno; 116 - Leituras para o Aluno; 117 - Leituras para o Aluno; 118 - Leituras para o Aluno; 119 - Leituras para o Aluno; 120 - Leituras para o Aluno; 121 - Leituras para o Aluno; 122 - Leituras para o Aluno; 123 - Leituras para o Aluno; 124 - Leituras para o Aluno; 125 - Leituras para o Aluno; 126 - Leituras para o Aluno; 127 - Leituras para o Aluno; 128 - Leituras para o Aluno; 129 - Leituras para o Aluno; 130 - Leituras para o Aluno; 131 - Leituras para o Aluno; 132 - Leituras para o Aluno; 133 - Leituras para o Aluno; 134 - Leituras para o Aluno; 135 - Leituras para o Aluno; 136 - Leituras para o Aluno; 137 - Leituras para o Aluno; 138 - Leituras para o Aluno; 139 - Leituras para o Aluno; 140 - Leituras para o Aluno; 141 - Leituras para o Aluno; 142 - Leituras para o Aluno; 143 - Leituras para o Aluno; 144 - Leituras para o Aluno; 145 - Leituras para o Aluno; 146 - Leituras para o Aluno; 147 - Leituras para o Aluno; 148 - Leituras para o Aluno; 149 - Leituras para o Aluno; 150 - Leituras para o Aluno; 151 - Leituras para o Aluno; 152 - Leituras para o Aluno; 153 - Leituras para o Aluno; 154 - Leituras para o Aluno; 155 - Leituras para o Aluno; 156 - Leituras para o Aluno; 157 - Leituras para o Aluno; 158 - Leituras para o Aluno; 159 - Leituras para o Aluno; 160 - Leituras para o Aluno; 161 - Leituras para o Aluno; 162 - Leituras para o Aluno; 163 - Leituras para o Aluno; 164 - Leituras para o Aluno; 165 - Leituras para o Aluno; 166 - Leituras para o Aluno; 167 - Leituras para o Aluno; 168 - Leituras para o Aluno; 169 - Leituras para o Aluno; 170 - Leituras para o Aluno; 171 - Leituras para o Aluno; 172 - Leituras para o Aluno; 173 - Leituras para o Aluno; 174 - Leituras para o Aluno; 175 - Leituras para o Aluno; 176 - Leituras para o Aluno; 177 - Leituras para o Aluno; 178 - Leituras para o Aluno; 179 - Leituras para o Aluno; 180 - Leituras para o Aluno; 181 - Leituras para o Aluno; 182 - Leituras para o Aluno; 183 - Leituras para o Aluno; 184 - Leituras para o Aluno; 185 - Leituras para o Aluno; 186 - Leituras para o Aluno; 187 - Leituras para o Aluno; 188 - Leituras para o Aluno; 189 - Leituras para o Aluno; 190 - Leituras para o Aluno; 191 - Leituras para o Aluno; 192 - Leituras para o Aluno; 193 - Leituras para o Aluno; 194 - Leituras para o Aluno; 195 - Leituras para o Aluno; 196 - Leituras para o Aluno; 197 - Leituras para o Aluno; 198 - Leituras para o Aluno; 199 - Leituras para o Aluno; 200 - Leituras para o Aluno; 201 - Leituras para o Aluno; 202 - Leituras para o Aluno; 203 - Leituras para o Aluno; 204 - Leituras para o Aluno; 205 - Leituras para o Aluno; 206 - Leituras para o Aluno; 207 - Leituras para o Aluno; 208 - Leituras para o Aluno; 209 - Leituras para o Aluno; 210 - Leituras para o Aluno; 211 - Leituras para o Aluno; 212 - Leituras para o Aluno; 213 - Leituras para o Aluno; 214 - Leituras para o Aluno; 215 - Leituras para o Aluno; 216 - Leituras para o Aluno; 217 - Leituras para o Aluno; 218 - Leituras para o Aluno; 219 - Leituras para o Aluno; 220 - Leituras para o Aluno; 221 - Leituras para o Aluno; 222 - Leituras para o Aluno; 223 - Leituras para o Aluno; 224 - Leituras para o Aluno; 225 - Leituras para o Aluno; 226 - Leituras para o Aluno; 227 - Leituras para o Aluno; 228 - Leituras para o Aluno; 229 - Leituras para o Aluno; 230 - Leituras para o Aluno; 231 - Leituras para o Aluno; 232 - Leituras para o Aluno; 233 - Leituras para o Aluno; 234 - Leituras para o Aluno; 235 - Leituras para o Aluno; 236 - Leituras para o Aluno; 237 - Leituras para o Aluno; 238 - Leituras para o Aluno; 239 - Leituras para o Aluno; 240 - Leituras para o Aluno; 241 - Leituras para o Aluno; 242 - Leituras para o Aluno; 243 - Leituras para o Aluno; 244 - Leituras para o Aluno; 245 - Leituras para o Aluno; 246 - Leituras para o Aluno; 247 - Leituras para o Aluno; 248 - Leituras para o Aluno; 249 - Leituras para o Aluno; 250 - Leituras para o Aluno; 251 - Leituras para o Aluno; 252 - Leituras para o Aluno; 253 - Leituras para o Aluno; 254 - Leituras para o Aluno; 255 - Leituras para o Aluno; 256 - Leituras para o Aluno; 257 - Leituras para o Aluno; 258 - Leituras para o Aluno; 259 - Leituras para o Aluno; 260 - Leituras para o Aluno; 261 - Leituras para o Aluno; 262 - Leituras para o Aluno; 263 - Leituras para o Aluno; 264 - Leituras para o Aluno; 265 - Leituras para o Aluno; 266 - Leituras para o Aluno; 267 - Leituras para o Aluno; 268 - Leituras para o Aluno; 269 - Leituras para o Aluno; 270 - Leituras para o Aluno; 271 - Leituras para o Aluno; 272 - Leituras para o Aluno; 273 - Leituras para o Aluno; 274 - Leituras para o Aluno; 275 - Leituras para o Aluno; 276 - Leituras para o Aluno; 2

A SRA. GETULIO VARGAS SERÁ A MADRINHA DA POSSANTE AERONÁUTICA

11. OTHER COMMENTS WATSON'S SISTER IS MARRIED

(Continuação da 3.ª pag.)

com um simples phenomeno de "aprendizagem". E' tambem u
neste global, visando a boa fo
macão da personalidade. A hygiene
mental, no seu trabalho de pre
venção e a orthoprenia, no trata
mento de orthoprenia, não insepa
velmente do processo educativo.

O Serviço de Orthoprenia

Higiene Mental do Instituto d
Pesquisas Educacionais comporã
o seguintes programmaes organiza
dos em ar. chefe de serviço e se
cunho global, visando a boa fo
carregado o ensino e que ven
sendo desenvolvido progressiva
mente, à medida das possibilidades
des.

* — Higiene Mental prevent
do do pro-escolar. E' o proce
educativo transportado ao lar.
Correcta formação do behavior pe
rental. Circulos de pais. Educad
tores visitantes. Clinicas de ha
bilidade de direcção. Serviços co
nexos.

* — Exame compulsorio, medi
co-psychologico, do escolar, com
fim de localizar os "casos-proble
mas" ou "difficuldades" em suas
causas.

* — Orientar os psychologicam
entos. Reajustar os mal-ajustados.
Clinicas orthoprenicas. Servicos
conexos: medico, anthropologi
co.

* — Correcta formação me
do educador. Cursos de férias
Cursos na Escola de Professores
Frequencia no Serviço Central d
Orthoprenia. Formação intensiv
de educadores especializados.

* — Educar o publico. Consi
rencias publicas. Conselhos de hy
giene mental. Divulgação pelo ci
nema, radio, boletins e monogra
phias.

* — Problemas conexos. Plani
nos de estudos ainda não realiza
dos entre nós; caracterologia es
colar, controle qualitativo de
ensino, dos dados, trabalhos vari
do experimentação.

SECCÃO DE ANTHRO-
POMETRIA

A Secção de Anthropometria tra
va em vista os seguintes pontos:

I — Instalação do Laborat
rio;

II — Organização da ficha an
thropometrica;

III — Preparo tecnico dos as
siliares do servico;

IV — Pesquisas em torno d
"Coeficiente da cephalizacao" e d
Dubois e os "testes" escolares".

Uma grande parte do trabalh
da Secção é executada nas pr
prias escolas do Distrito Fede
ral. Os dados são centralizados n
Instituto e oportunamente serã
objecto de publicações especia
es.

SERVICO DE PUBLICAÇÕES

Esse servico já realizou as seg
uinte edições:

1 — Programma de Linguagens
(no-edição); 3 — Programa d
Mathematica; 3 — Program
das Sciencias Sociais (duo volu
mes); 4 — Jogos Infantis (Guia
e Collectanea); 5 — Program
de Múscula.

VI — Preparo fol composto e im
presso nas Officina Graphica do
Departamento de Educação.

Foi iniciada, com exito, a dif
fução de "Divulgação", destinada a di
fundir conhecimentos sobre a Edu
cação, nos seus diferentes rã
mos.

Desta serie existem as seguinte
publicações:

— Methodo de Projectos; 3 —
Educação Infantil; 9 — Pa
ques Escolares.

Nas officinas, em andamento,
estão:

11 — A Escala Progressiva e
Programa Escolar; 3 — O en
sinho infantil; 3 — O desenvolvi
mento humano.

Planejando a serie dedicada aos
"Prognos e Inquiets", foram el
tados:

1 — Leituras Infantis ;
Materiais manuseios e Radio;
Journal dos Professores, constan
te de notas culturais e transmitti
pela edição do Instituto de Pes
quisas, a PRD S.

Tambem pela PRD S, o Serviço
de Publicações, realizou uma serie
de palestras de divulgação sob
escritores nacionaes. O Serviço
de Publicações, edita, ainda, o
Boletim de Educação Publica.

DIVISÃO DE OBRIGATORIEDADE
DE ESCOLAR E ES-
TATISTICA

O dr. Pedro Mattos resumiu o
trabalho de sua divisao com esta
explicação synthetica:

A Divisão de Obrigatoriedade
Escolar e Estatistica tem como
atribuições o registro das escola
es, os censos municipais e particu
culares, o censo escolar e organi
zação de turnos, a previsão d
matricula, o controle de matriculu
e frequencia, a distribuição de p
fessores e a organização das Es
colas e o registro do profesora
particular e particular, a apura
ção de dados estatísticos do ensi
plo primario e tecnico secund
rio e do ensino particular e a
apuração e organização dos dados
estatísticos do ensino primario
tico com a União e o amparo
assistencia a menores abandon
dos.

A Divisão de Obrigatoriedad
Escolar e Estatistica, compreh
de duas secções:

1 — Recenseamento, Matricu
e Frequencia; 2 — Estatística Es
colar e ainda mais a Assistenci
de Menores.

Na Secção de Recenseament
Municipal e Frequencia ha en
funcionarios: 1 — Inventariad
a) — de alumnos matricula
nas escolas elementares muni
pais com a respectiva ficha indi
vidual.

b) — de turnos organizadas
com a classificação de cada anno
escola e estabelecimentos de en
sino elemental publico, com di
tribuição de turnos e profesore
e organização dos mesmos estab
ecimentos.

c) — dos estabelecimentos d
ensino particular.

d) — do professorado municip
pal.

e) — do professorado particul
Na Secção de Estatística Esco
lar existe:

a) — a apuração dos dados es
tatísticos do ensino publico elem
entar.

b) — a apuração dos dados es
tatísticos do ensino publico techn
ico e secundario.

c) — a apuração dos dados re
lativos do Convênio Estatístic
o.

SECÇÃO DE PROGRAMAS
EDUCACIONAIS PARTICU-
DES EXTRA-CLASSE

A Secção de Programas Esco
lares e Actuações Extra-Clas
incumbem-lhe dos trabalhos rela
cionados a elaboração e revisio
dos programmaes e glosas de en
sino para as escolas municipais do
Distrito Federal.

Actualmente ha several ultim
a elaboração em conjunto, do
programas de historia, geogra
fia e educação civica, apresenta
do-se agora orientação e



A nova unidade da frota aérea do Pan American Airways System o gigantesco hidro-avião Sikorsky S-44, aeromarinado, já foi batizado e já está pronto para levantar vôo, com destino ao Rio de Janeiro, onde terá logo o seu baptismo oficial. A madrinha da nova aeronave, que receberá o nome de "Brazilian Clipper", é a senhora Elizabeth F. Phelps, esposa do presidente da República.

De acordo com as últimas informações recebidas, a possante quadri-motor deixará Miami com destino ao Rio de Janeiro e Buenos Aires, no dia 29 de Janeiro, em viagem especial. Somente mais tarde será estabelecido o seu itinerário e horários normais, na linha rápida de passageiros Esplanade Brasil, entre o Uruguai e a Argentina.

Nessa viagem especial, anterior ao seu baptismo, o "Brazilian Clipper" construiu apenas 24 passageiros, todos eles pessoas de destaque em círculos sociais, políticos e comerciais dos Estados Unidos.

O itinerário organizado para essa viagem será o seguinte:

Agosto 18 — Chegada a Belém do Pará. Agosto 19 — Belém do Pará — 8. Luis do Maranhão — 2 Cabedelo (Foz de Iguaçu). Agosto 20 — Cabedelo — Bahia — Rio de Janeiro. Agosto 21 e 22 — Rio de Janeiro (baptismo oficial). Agosto 23 — Rio de Janeiro. Agosto 24 — Rio de Janeiro — Buenos Aires. Agosto 24 e 25 — Buenos Aires. Agosto 26 — Buenos Aires — Montevideo — Porto Alegre — Rio de Janeiro. Agosto 27 — Rio de Janeiro — Cabedelo. Agosto 28 — Cabedelo — Natal — 8. Luis do

Maranhão — Belém do Pará. Agosto 29 — Partida de Belém para Miami.

Tudo isso é de uma viagem feita exclusivamente para a certificação do seu baptismo, o grande aparelho de 18 toneladas, o maior até hoje construído nos Estados Unidos, não transportará passageiros, malas postais, e somente encalará nos portos acima referidos para fins de abastecimento e pernoite.

Depois disso, o serviço regular desse soberano das aéreas e de mais dolo aparelhos, gemos cuja construção está sendo apressada nos Estados Unidos, tempo nos Estados Unidos, e depois das viagens entre as cidades servidas pela Panair será enormemente encurtado, o que representa uma grande vantagem para o progresso material e intelectual do país.

O Sindicato de Banca- comissão paritárias, compostas,
- **rios do Brasil** metade de funcionários nomeados

O BOMBEQUEIRO GARANTIU A
UMA PERMANENTE
1.º DIVISÃO DE BASKETBALL.

Depois de várias phases, que envolveram três ou quatro clubes de futebol, o Bombequeiro conseguiu a divisão principal de basketball da cidade.

No decorrer, numa luta reñida, anulou os esforços do O Sonho de um Homem, e conseguiu a permanência na 1.ª divisão de basketball.

Logo depois, o Bombequeiro foi eleito para a administração do clube, e, em consequência, conseguiu a permanência na 1.ª divisão de basketball.

Depois de várias phases, que envolveram três ou quatro clubes de futebol, o Bombequeiro conseguiu a divisão principal de basketball da cidade.

No decorrer, numa luta reñida, anulou os esforços do O Sonho de um Homem, e conseguiu a permanência na 1.ª divisão de basketball.

Logo depois, o Bombequeiro foi eleito para a administração do clube, e, em consequência, conseguiu a permanência na 1.ª divisão de basketball.

**OS QUE ADQUIRI-
RAM IMMOVEIS**

[illegible]

O INTERVENTOR CARIOCA VISITOU HONTEM

A NOVA ESTAÇÃO 9-6

SILEIRO

Em visita de cordialidade esteve na sede do Sindicato Médico Brasileiro o engenheiro dr. Henrique Lefevre, do gabinete de interventoria de São Paulo. S. n., conheceu demoradamente a organização da grande sociedade sindicalista, analisando o resumo da conquista dos profissionais liberais na Constituinte, o arquivo estatístico de todas localidades do Brasil, os ante-projectos da futura sede do Sindicato, na Esplanada do Castello, Casa do Medico em Laranjeiras, programma da localização do Sanatorio do Medico em Campos do Jordão, colhendo de tudo a melhor impressão.

100

EDUCAÇÃO SEXUAL
A palestra de amanhã
na Penha

sexual, na zona suburbana, lavará a effeito, amanhã, ás 10 horas da manhã, no Cinema Park.

Os Subúrbios servidos pela Locomotiva, ao ser dados com um melhoramento, contém, pela nova estação automática 9-6, O dr. Pedro Ernesto, interventor no Distrito Federal, a convite do Sr. Carlos de Azevedo, visitou ontem, pela manhã, aquela estação, percorrendo devidamente as suas dependências, e depois de visitar a Machadão, direção do Sr. Mário de Azevedo, chefe da Prefeitura; Hugo Noguetta, fiscal junto à Companhia Telefônica; Miguel Cruz, diretor da Companhia Telefônica; e Sr. Pinto, secretário do Interventor carloco.

Na estação a ser inaugurada aguardavam o chefe do governo municipal e os Srs. Alfredo Santos, chefe da Prefeitura Municipal, C. T. B.; José de Azevedo, chefe da Conservação; Jayme Figueiredo, chefe da seção de Elétricos; Aragão, representante dos funcionários e representantes de jornais e imprensa.

A actual estação 9-6, localizada à avenida dos Democráticos 171, foi inaugurada em janeiro de 1931, tendo 200 assignantes, e a de 1932 os assignantes suble-

296 e ainda em janeiro de 1933, eram 433 assignantes. Agora, em janeiro de 1934 os assignantes são os novos de 573.

As novas instalações contemplam um magnifico prédio do sobrado e o mecanismo para automaticamente, sem a necessidade de 2.000 assignantes.

Hoje, às 10 horas da noite, os serviços passaram de manual a automatico.

O interventor Pedro Ernesto, que mostrou bem impressões do com o que observou, teve occasião de louvar o esforço da Companhia Telefonica Brasileira para tornar o seu serviço irrepreensivel.

Servida uma chieira de café aos presentes, dirigiram-se todos em seguida para a estação 8, e depois para o Banbarro.

O dr. Pedro Ernesto, percorrendo a perguntando, com interesse, por todos os detalhes do serviço.

Essa estação que actualmente é a maior das matas que se encontram, tem 10.200 assignantes e deverá passar a automaticamente dentro de seis meses.

A construção do novo prédio

Os subúrbios servidos pela Companhia Telefônica Brasileira com um melhoramento contínuo, pela nova estação automática 9-6.

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Distrito Federal, a convite do Sr. Manoel Teixeira, visitou ontem, pela manhã, aquela estação, percorrendo de mormente as suas dependências, acompanhado do sr. Mario de Azevedo, diretor da Companhia, e do Sr. Machado, diretor da Prefeitura; Hugo Nogueira, fiscal junto à Companhia Telefônica; Miguel Cruz, diretor da Prefeitura; e o Sr. José Pinto, secretário do interventor carioca.

Na estação a ser inaugurada aguardavam o chefe do governo municipal, o sr. Alfredo Santos, chefe da administração, o Sr. C. B.; José de Azevedo, representante da Conservação; Jayme Figueiredo, chefe da seção letrada; e Atálio, representante do grupo dos funcionários e representantes de jornais.

A actual estação 9-6, localizada à avenida dos Democráticos, foi inaugurada em janeiro de 1931, 178 assinantes no mesmo mês de 1932 os assinantes, e em

1936 e ainda em janeiro de 1938, eram 431 aparelhos. Agora, em janeiro de 1934, os assinantes são em número de 1.034.

—As novas instalações compreendem um magnífico prédio de sobrado e o mecanismo para automaticamente avariar e andar comporta 2.000 assignantes.

Hoje, às 10 horas da noite, os serviços passaram de manual a automático.

O interventor, Pedro Ernesto, que esteve bem impressionado com o que observou, teve ocasião de louvar o esforço da Companhia Telefônica Brasileira para tornar o seu serviço irreprochável.

Servida uma xícara de café aos presentes, dirigiram-se todos em seguida para a estação 8, e para a General Canabarro.

—O Sr. Ernesto perreucou, perguntando, com interesse, por alguns dos detalhes do serviço.

Essa estação que actualmente é servida por duas manobras que atendem a 150 assinantes, e com a restar, tem 150 assinantes e deverá passar a automaticamente dentro de seis meses.

A construção do novo prédio

SEU PASSADO ERA UMA INTERROGAÇÃO — SEU PRESENTE UMA MENTIRA — SEU FUTURO um sonho de amor!



É HORA DE AMAR

Edmund LOWE

Ann Sothern
Miriam Jordan
Gregory Ratoff

2.ª FEIRA - no

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA!

A TRASLADAÇÃO DA IMAGEM DE N. S. DA BOA VIAGEM DA MARINHA PARA NICTHEROY

Como o bispo da capital fluminense recebeu a comissão da Associação de Imprensa do Estado do Rio

Conforme noticiamos, há dias, a comissão incumbida da restauração da histórica capela de N. S. da Boa Viagem, situada na ilha desse nome em Nicttheroy, solicitou à Associação de Imprensa do Estado do Rio tomarem seu patrocínio a trasladação do Ministério da Marinha, daquela padroeira para o seu centenário templo. Aceitando a honrosa incumbência, o sr. Affonso de Magalhães, presidente da prestigiosa associação de classe, designou os diretores Lannes Rabello, Roberto Mesquita e Aristides Mello para organizarem o programa das festas que, então, serão realizadas, para aquela fim, em Nicttheroy, no dia 8 de setembro próximo.

Tratando-se de um acontecimento notável para a capital fluminense e tendo em vista a importância do que deverá revestir-se de importante solenidade, aqueles confrades, antes de tomar qualquer iniciativa, deliberaram expor ao bispo de Nicttheroy, d. José Alves, a maneira como debiam organizar aquele programa.

Solicitando uma audiência ao ilustre antelato, foram eles recebidos no palácio do bispado, pelo chefe da igreja, a quem expuseram em linhas gerais, as combinações até agora encaminhadas para a reconquista festiva da sagrada reliquia.

Depois de ouvir com atenção, os jornalistas, d. José solicitou-lhes fossem o seu intérprete junto à diretoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, pela maneira como atenderam ao pedido da comissão incumbida da restauração da histórica capela de N. S. da Boa Viagem. Em relação ao plano geral da festa, mencionou a prestigiosa associação de classe organizar para receber a imagem de N. S. da Boa Viagem, que estava de pleno acordo com eles. Além disso, a comissão, para a realização da festa, poderia realizar tal incumbência.

Os diretores da Associação de Imprensa do Estado do Rio prometeram apresentar ao bispo de Nicttheroy, para a necessária aprovação, o programa das festas.

Comparecimento ao 24.º distrito policial

Deverão comparecer hoje, à sede do 24.º distrito policial, afim de depor em inquérito ali aberto o 1.º tenente João do Couto Ramos, 20.º, tenentes Oscar Levi da Silva e Ruland Continental Dias Ribeiro, e os sargentos Eduardo de Paiva Mello e Albino Rodrigues Selma.

Regresso de um aviador aos Estados Unidos

Segue hoje, para Miami, pelo hidro-aéreo do Panamá, o comandante H. W. Toomey, aviador norte-americano, que até há poucos dias ocupou o cargo de chefe de operações da Panair do Brasil.

O sr. Toomey foi nomeado recentemente engenheiro-chefe da Seção das Antilhas do Pan American Airways System, importante cargo técnico de formalizada responsabilidade. Mas, a sua fé de ofício não justifica plenamente essa nomeação.

Tendo aqui chegado ainda em 1929, o comandante Toomey foi um dos pioneiros da aviação comercial, tendo contribuído poderosamente para a organização da Panair. Os seus conhecimentos técnicos, aliados à sua atividade e visão, deram em resultado esse magnífico exemplo de uma grande linha aérea que, nunca sofreu o menor acidente, que nunca teve a menor falha, o menor contra-tempe. Para o cargo, que acaba de deixar, foi nomeado o sr. F. M. Blotner, outro técnico de valor da Panair, a cujo serviço está há muitos anos.

Um filme "assanhado" e de músicas epidêmicas! TED FLORITO & BAND - 4 MILLS BROS... THE THREE RADIO ROGUES...

DICK POWELL
Ginger ROGERS

Um filme "assanhado" e de músicas epidêmicas! TED FLORITO & BAND - 4 MILLS BROS... THE THREE RADIO ROGUES... DICK POWELL Ginger ROGERS

em

20 MILHÕES DE NAMORADAS

A's 2.00 - 4.00 - 6.00
8.00 e 10 HORAS

GUNDA-FEIRA no ODEON

NOS THEATROS

NOTAS & NOTÍCIAS

OPINION DE CAZARRE, SOBRE "DIVORCIADOS"... DE ERICO SILVA... HOJE, no RIVAL THEATRO



Darryl Lewis

Um espetáculo caríssimo POR PREÇO MINIMO — "Hollywood Rio", a mais espetacular e moderna que será iniciada na próxima sexta-feira, no Teatro Carlos Gomes, conforme se não somente alocando bailarinas americanas, "Chorus girls" como de conjunto regional. Bando da Lua, de uma autêntica Symphonie, de linda bailarina turca Rachel Sulman, das aplaudidas artistas Amélia e Arthur de Oliveira, do conhecido e admirado Beto Gonçalves e outros artistas. Podem admirar-se, mais tarde, o elevadíssimo custo desse espetáculo, posto que só as girls americanas recebem o salário diário de 250 dólares a Empresa resolve manter o preço de 6000 por poltrona, atendendo a que a intenção do Carlos Gomes comporta cerca de 1.500 espectadores por sessão.

A FESTA DO ACTO COMICO MATOS, 5.ª FEIRA, NA CASA DO ARBORETO... Esta, definitivamente marcada para a próxima quinta-feira, a realização do festival do acto comico Estevam Mattos, o "Matthos", a primeira vez que se realiza em representação da peça regional "Passo eço", que, depois de amanhã, atinge o seu primeiro aniversário, e um acto muito diferente para a maioria dos 4.13 horas e outro para as solteiras às 8 e 10 horas.

Dentro do exito regional "Passo eço", o acto comico, a actriz tonieta Mattos, apenas nas sessões do seu festival, interpretará duas encenações: "Passo eço" e "Lette não lay".

Dois esforços, de grande variedade, para a realização da festa, a distribuição, às senhoras e senhoritos, de frascos de 112 litros de água da

que está preparando um esplêndido trabalho, no papel que he foi confiado.

O SUCESSO DA ESTREIA DA "CANÇÃO DA FELICIDADE", HOJE, no RIVAL THEATRO... Conforme previamos, tomou as proporções de um grande acontecimento, a primeira noite da felicidade, levada a efeito, ontem, no Rival Theatre, Duclis, Odilon e Aristoteles Penna e seus companheiros, vivendo o delicioso romance de figuras animadas de Oduvaldo Vianna, receberam do publico feroz e selecto que encheu a plateia da linda noite, em ambas as sessões a consagração dos aplausos mais entusiasticos e vibrantes. E o publico, que se acostumou a admirar o theatro de Oduvaldo Vianna, ficou encantado com mais essa extraordinária mostra do seu grande talento. Hoje, haverá a terceira sessão do Planity, com um programma organizado a capricho, que será mostrado juntamente com a "Canção da Felicidade". Amanhã, domingo, a véspera do costume e as solteiras elegantes de sempre.

Colônia Ruber, oferecidos gentilmente pelos seus fabricantes, tendo a sala de espera, em todas as sessões a presença de uma afamada jazz band.

O FESTIVAL DE FRANCIS, NO DIA 16 DE CORRENT... Vem desfilando o mais vivo interesse a festa do festival de Francis, marcada para a próxima quinta-feira, 16, do corrente, no Theatro Republica. Só a cena, em primeiras representações a linda revista "Francis nova", cuja música é de autoria do distinto mestre Frederico de Freitas, o inspirado compositor que escreveu a magnífica partitura do filme "A Seta do Coração", organizando um programma de grandes atrações, devendo a sua festa consti-

tuir dos mais selectos e brilhantes esportistas da companhia portuguesa de revistas que vem realizando a temporada do theatro Republica.

A CARREIRA DE "PORTO AVISTA" NO THEATRO REPUBLICA... Corrente a carreira da revista "Porto Avista", no Republica. Todas as revistas, até hoje apresentadas tem feito sucesso, mas o sucesso legítimo, sucesso verdadeiro, desde "Festas ao leste", até "Porto a vista". Sendo que esta ultima parece que bate o record, pelo ultimo domingo, foi um dos maiores que a companhia teve, desde a sua estréia. Na primeira sessão de domingo tinham-se a impressão que havia gente até no teatro do theatro. No occaso em que Luis Sattana, Maria Brazil e Maria Alva, offerecem calder de vinhos ao publico, houve, na multidão que encheu o theatro um frenesi extraordinario. To-

"Comtigo quero sonhar" é a "Alvorada do Amor" feita na Europa.

(ALFREDO SADE — A Batalha)

DEPOIS DE AMANHÃ NO

IMPERIO

Colônia Ruber, oferecidos gentilmente pelos seus fabricantes, tendo a sala de espera, em todas as sessões a presença de uma afamada jazz band.

O FESTIVAL DE FRANCIS, NO DIA 16 DE CORRENT... Vem desfilando o mais vivo interesse a festa do festival de Francis, marcada para a próxima quinta-feira, 16, do corrente, no Theatro Republica. Só a cena, em primeiras representações a linda revista "Francis nova", cuja música é de autoria do distinto mestre Frederico de Freitas, o inspirado compositor que escreveu a magnífica partitura do filme "A Seta do Coração", organizando um programma de grandes atrações, devendo a sua festa consti-

tuir dos mais selectos e brilhantes esportistas da companhia portuguesa de revistas que vem realizando a temporada do theatro Republica.

A CARREIRA DE "PORTO AVISTA" NO THEATRO REPUBLICA... Corrente a carreira da revista "Porto Avista", no Republica. Todas as revistas, até hoje apresentadas tem feito sucesso, mas o sucesso legítimo, sucesso verdadeiro, desde "Festas ao leste", até "Porto a vista". Sendo que esta ultima parece que bate o record, pelo ultimo domingo, foi um dos maiores que a companhia teve, desde a sua estréia. Na primeira sessão de domingo tinham-se a impressão que havia gente até no teatro do theatro. No occaso em que Luis Sattana, Maria Brazil e Maria Alva, offerecem calder de vinhos ao publico, houve, na multidão que encheu o theatro um frenesi extraordinario. To-

Colônia Ruber, oferecidos gentilmente pelos seus fabricantes, tendo a sala de espera, em todas as sessões a presença de uma afamada jazz band.

O FESTIVAL DE FRANCIS, NO DIA 16 DE CORRENT... Vem desfilando o mais vivo interesse a festa do festival de Francis, marcada para a próxima quinta-feira, 16, do corrente, no Theatro Republica. Só a cena, em primeiras representações a linda revista "Francis nova", cuja música é de autoria do distinto mestre Frederico de Freitas, o inspirado compositor que escreveu a magnífica partitura do filme "A Seta do Coração", organizando um programma de grandes atrações, devendo a sua festa consti-

tuir dos mais selectos e brilhantes esportistas da companhia portuguesa de revistas que vem realizando a temporada do theatro Republica.

A CARREIRA DE "PORTO AVISTA" NO THEATRO REPUBLICA... Corrente a carreira da revista "Porto Avista", no Republica. Todas as revistas, até hoje apresentadas tem feito sucesso, mas o sucesso legítimo, sucesso verdadeiro, desde "Festas ao leste", até "Porto a vista". Sendo que esta ultima parece que bate o record, pelo ultimo domingo, foi um dos maiores que a companhia teve, desde a sua estréia. Na primeira sessão de domingo tinham-se a impressão que havia gente até no teatro do theatro. No occaso em que Luis Sattana, Maria Brazil e Maria Alva, offerecem calder de vinhos ao publico, houve, na multidão que encheu o theatro um frenesi extraordinario. To-

Colônia Ruber, oferecidos gentilmente pelos seus fabricantes, tendo a sala de espera, em todas as sessões a presença de uma afamada jazz band.

O FESTIVAL DE FRANCIS, NO DIA 16 DE CORRENT... Vem desfilando o mais vivo interesse a festa do festival de Francis, marcada para a próxima quinta-feira, 16, do corrente, no Theatro Republica. Só a cena, em primeiras representações a linda revista "Francis nova", cuja música é de autoria do distinto mestre Frederico de Freitas, o inspirado compositor que escreveu a magnífica partitura do filme "A Seta do Coração", organizando um programma de grandes atrações, devendo a sua festa consti-

tuir dos mais selectos e brilhantes esportistas da companhia portuguesa de revistas que vem realizando a temporada do theatro Republica.

A CARREIRA DE "PORTO AVISTA" NO THEATRO REPUBLICA... Corrente a carreira da revista "Porto Avista", no Republica. Todas as revistas, até hoje apresentadas tem feito sucesso, mas o sucesso legítimo, sucesso verdadeiro, desde "Festas ao leste", até "Porto a vista". Sendo que esta ultima parece que bate o record, pelo ultimo domingo, foi um dos maiores que a companhia teve, desde a sua estréia. Na primeira sessão de domingo tinham-se a impressão que havia gente até no teatro do theatro. No occaso em que Luis Sattana, Maria Brazil e Maria Alva, offerecem calder de vinhos ao publico, houve, na multidão que encheu o theatro um frenesi extraordinario. To-

Colônia Ruber, oferecidos gentilmente pelos seus fabricantes, tendo a sala de espera, em todas as sessões a presença de uma afamada jazz band.

O FESTIVAL DE FRANCIS, NO DIA 16 DE CORRENT... Vem desfilando o mais vivo interesse a festa do festival de Francis, marcada para a próxima quinta-feira, 16, do corrente, no Theatro Republica. Só a cena, em primeiras representações a linda revista "Francis nova", cuja música é de autoria do distinto mestre Frederico de Freitas, o inspirado compositor que escreveu a magnífica partitura do filme "A Seta do Coração", organizando um programma de grandes atrações, devendo a sua festa consti-

tuir dos mais selectos e brilhantes esportistas da companhia portuguesa de revistas que vem realizando a temporada do theatro Republica.

A CARREIRA DE "PORTO AVISTA" NO THEATRO REPUBLICA... Corrente a carreira da revista "Porto Avista", no Republica. Todas as revistas, até hoje apresentadas tem feito sucesso, mas o sucesso legítimo, sucesso verdadeiro, desde "Festas ao leste", até "Porto a vista". Sendo que esta ultima parece que bate o record, pelo ultimo domingo, foi um dos maiores que a companhia teve, desde a sua estréia. Na primeira sessão de domingo tinham-se a impressão que havia gente até no teatro do theatro. No occaso em que Luis Sattana, Maria Brazil e Maria Alva, offerecem calder de vinhos ao publico, houve, na multidão que encheu o theatro um frenesi extraordinario. To-

Colônia Ruber, oferecidos gentilmente pelos seus fabricantes, tendo a sala de espera, em todas as sessões a presença de uma afamada jazz band.

O FESTIVAL DE FRANCIS, NO DIA 16 DE CORRENT... Vem desfilando o mais vivo interesse a festa do festival de Francis, marcada para a próxima quinta-feira, 16, do corrente, no Theatro Republica. Só a cena, em primeiras representações a linda revista "Francis nova", cuja música é de autoria do distinto mestre Frederico de Freitas, o inspirado compositor que escreveu a magnífica partitura do filme "A Seta do Coração", organizando um programma de grandes atrações, devendo a sua festa consti-

das grandes cantoras de renome na opereta. O seu triumpho no film acapara e completa a fama de "Travolta", logo no inicio do film, é notavel. A artista põe nella toda a sua alma, imprimindo a voz todo o sentimento, aliado a (AUGUSTO MAURICIO — Jornal do Brasil de 10/8/34)

COM TIGO QUERO SONHAR
(DIE-EDRO KEINE)
EC III
ALVARO

MAX HANSEN
Uma extraordinária Super Opereta

LIGA ELEITORAL CATOLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Uma nota episcopal de d. José Pereira Alves, bispo de Nicttheroy

Sob a presidência do dr. Plácido de Mello, esteve reunida ontem, em Nicttheroy, a Junta da Liga Eleitoral Católica do Estado do Rio de Janeiro. Pelo dr. Acyr de Paiva Lessa, presidente da Junta Local da Paróquia da Inga, foi apresentado um anteprojeto de estatutos para as ligas notadamente as municipais e paróquias. Desse documento, redigido com cuidados observação, teve vista o dr. Antonio Neves consultor jurídico, que sobre ela dará parecer.

Pelo dr. Henrique Nunes Brígido, foi lida a recomendação da autoridade diocesana, que acredita o thesouro da Liga junto às associações religiosas, na coleta de recursos a serem enviados à Junta Nacional. O trabalho vai sendo copiado de plano exto.

Pelo secretário geral, dr. Pio Benedito Ottoni, depois da leitura da acta da sessão de ontem, foi apresentada e lida uma nota da secretaria do bispado sobre as próximas eleições.

Essa nota diz assim: "Dessejando atender aos eleitores catolicos que pedem esclarecimentos, o bispado diocesano manda declarar que a Liga Eleitoral Catolica não é partido politico e está actua da politica partidária para orientar a consciência dos catolicos no cumprimento do dever eleitoral."

Assim, os catolicos poderão pertencer a qualquer partido que não tenha programma contrario aos direitos de Deus, da igreja, da familia, do bem e da justiça da sociedade, ou contrario aos legítimos interesses do povo.

Os catolicos não devem apoiar os partidos e os candidatos conhecidos adversários das aspirações, principios e postulados catolicos já consagrados na nova Constituição Nacional.

Os catolicos nunca devem dar o seu apoio politico com prejuizo de suas convicções religiosas. Deus é a religião acima de tudo.

Estojam, pela os eleitores catolicos, vigilantes e attentos à orientação da Liga Eleitoral Catolica e, na falta de informação, consultem os seus reverendissimos vigários.

O voto dado aos inimigos da religião, além de ser uma inconsciência, é um tributo ao proprio Deus do seu reverendissimo vigário.

Sua excelencia, exorta aos senhores chefes de familia e a todos os catolicos, especialmente as associações religiosas de um outro sexo, as Ligas Catolicas e Congregações Marianas da Mocidade, as Associações da Juventude Catolica, aos moços catolicos em geral, as Filas Unides de Filhas de Maria de todo o bispado para que se faça, quanto antes, o alistamento eleitoral de todos os maiores de 18 annos, de um e outro sexo.

Os catolicos que já são eleitores, meditem bem deante de Deus e da consciência, a responsabilidade moral de seu voto.

Volar em consciência, por Deus e pelo Brasil, eis o grande dever. (a.) — Monsenhor Joaquim Honório da Silveira, secretário do Bispado de Nicttheroy.

Com as congratulações que, em todos os conspécios, despertou a leitura dessa nota, foi encerrado o estudo.

A RECEPÇÃO DO PROFESSOR HENRIQUE ROXO, NA SOCIEDADE FLUMINENSE DE MEDICINA E CIRURGIA

O professor Henrique Roxo, cathedra de clinica psiquiatrica da Universidade do Rio de Janeiro, por occaso de sua recepção pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Estado do Rio de Janeiro, ante-hontem, foi alvo das maiores demonstrações de sympathia. Com justiça foi distinguido pelo título de socio honorario daquela instituição, tendo-lhe apresentado os cumprimentos do bispado, o dr. Eduardo de Carvalho, que fez um estudo acerca da sua individualidade scientifica, focalizando os pontos principais de sua carreira.

O professor Henrique Roxo, agradecendo aos presentes a sua investitura, fez uma conferencia sobre a "Influência da vicariedade patológica na genese das doenças mentaes".

Compareceram a recepção grande numero de medicos pertencentes não só a agremiação fluminense como admiradores e amigos do homenageado. Entre outros estavam all os Drs. Aureliano Barcos, Ivo Palmer, Artur Martins, Ralph Monteiro, Jair Fontes, Ilda Neumann, Eduardo Imbassay, Mario Pardo, Eduardo Carvalho, etc.

A INAUGURAÇÃO SOLENNE DO POSTO ELEITORAL DO MINISTERIO DA MARINHA

O ministro Protogenes Guimarães assistiu ao acto

O seguinte discurso pronunciado pelo juiz dr. Deão Cesarino Alvim, por occaso da inauguração do posto no Ministerio da Marinha:

"Senhor ministro — Attendendo aos desejos de v. ex., a Justiça Eleitoral, tendo em vista a importância do posto cuja instalação o Egrejo Tribunal Regional determinou e a Marinha aparelhou, com desvelo.

Dos esforços, conjugados, dos funcionarios eleitores e dos do Ministerio que v. ex. dirige, resultarão, sem duvida, os melhores resultados. Posso, como juiz eleitoral da 1.ª zona, attestar a total vontade, a competência e a dedicação dos rapazes da Marinha, que tantos e tão assignalados serviços tem prestado à Justiça Eleitoral, desde a sua instalação. Pena é que, findo como está, o prazo legal para a apresentação e recebimento de listas de qualificação "ex-officio", sem possibilidade de remedio, dos juizes, não possa resultar, do funcionamento deste "posto", que se inaugura, o volume de inércia que seria para deixar.

A lei de nossa casa. Não podemos fugir ao rumo indicado pela agulha. "Desenrascados", naufragamos. Militares ou civis somos todos cidadãos. Estamos todos sujeitos ao imperio da lei commun. Não instamos, porém, sr. ministro, encontramos-nos em uma dependencia do "praça de guerra". Commanda v. ex. E nós todos estamos de ouvido alerta às pancadas sonoras do "quarto d'alva" para o trabalho de preparo do primeiro legislativo constitucional da Republica de que v. ex., sr. ministro, é sensibella avanteira."

Falaram, ainda, o desembargador dr. Moraes Sarmento, presidente do Tribunal, e o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, pronunciando patrióticos discursos, em prol do alistamento eleitoral.

Habilitação a pensão de montepio

O ministro da Fazenda, a cuja deliberação ficou submetido o processo relativo à habilitação a pensão do montepio civil dos menores Dylard e Doracy, filhos do fido contribuinte José dos Santos Cunha, manobreiro da 3.ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, resolveu negar autorização para o pagamento da aludida pensão porquanto os referidos menores já são pensionados pela Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil e, nestas hypothese, não cabe mais ao Thesouro Nacional o encargo desse pagamento.

O caso da União Beneficente dos Chauffeurs

Uma carta do presidente dessa associação de classe

Occupando-nos, na edição de hontem, de um caso de uma asseblança na União Beneficente dos Chauffeurs, nada mais fizemos que relatar os factos segundo informações da autoridade policial e registrar declarações que a redacção veiu fazer numero grupo de chauffeurs, socios da União Beneficente, em numero de cerca de cinquenta.

Do proposito das declarações desses chauffeurs o presidente daquella União nos enviou, hontem, a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã". — Cumprimentos. — A directoria da União Beneficente dos Chauffeurs vem oppor formal desmentido ás informações tendenciosas levadas a hontem à notia, a esse prestigioso matutino, por alguns socios da União.

E' absolutamente falso que não estejam sendo apuradas as irregularidades de que a directoria teve noticia. Ao contrario, a verdade é que a commissão de devassa está funcionando regularmente, em defesa do patrimonio da sociedade.

A minoria, derrotada na escolha do presidente da asseblança de hontem, vem agora dizer que os membros do Conselho Deliberativo, mancomunados com a Directoria, procuraram fazer tumulto, para não se realizar a asseblança. E' muita audácia! Pois, então, é possível comprehendere que a Directoria, victoriosa logo ao primeiro embate, fosse provocar tumulto?

Outro ponto, que precisa ser reatizado, é aquelle em que os informantes do "Correio da Manhã" dizem que a asseblança se acalmara, pedisse a Policia a abertura de um inquerito, afim de apurar as irregularidades existentes na caixa da União. A asseblança jamais praticou semelhante acto de traição aos companheiros. Isso seria a fallencia dos "chauffeurs" que se proclamaram incapazes de dirigir os destinos de sua associação de classe. A grande maioria dos associados percebe os intuitos subalternos dos seus inimigos. Essa historia de "junta governativa" é muito velha e já jamais virá a ser "verdade". Sabem o que estão fazendo, e não precisam de mentores estranhos à classe. Ha muito tempo que máos companheiros andam querendo alcançar uma intervenção policial, mas o proprio dr. 1.º delegado auxiliar indicou a esses elementos em minoria o caminho a seguir: — se elles tinham queixas a formular, que o fizessem em Juizo, e não por intervenção da policia, cuja funcção

se restringe à manutenção da ordem nas reuniões regularmente convocadas.

O manifesto lançado pelo Directorio, e que o "Correio da Manhã", dando prova do criterio com que transmite suas informações ao publico, estampou na integra, retrata fielmente o que se passou no manifesto, os reclamantes se atiram, limitando-se a dizer que não exprimem a realidade dos factos, mas não dizem os motivos que os levam a fazer semelhante afirmação.

Falamos ainda os reclamantes em "theorias politicas", cuja infiltração desejam evitar que se dê. E' um velho thema, um pretexto enfiado, esse de se dizer que alguém é extremista, com o fito de provocar intrigas. As "theorias politicas" nada tem que ver com os factos. E os factos ali estão apontando a correção com que se houve a directoria, impedindo, prontamente, que os assaltantes dos cofres sociais continuassem a desviar dinheiros da União.

Os adversarios da directoria, em numero muito reduzido, não tem argumento algum a lançar contra a orientação da actual administração. Limitam-se, por isso, a esses expedientes de quinta classe, que não repercutem entre os interessados. Ninguém leva a sério o grupelho provocador de escândalos, e que foi no começo deste anno, varrido dos pontos de responsabilidade, em beneficio do bom nome e do prestigio crescente desta associação.

Agradecemos a publicação desta, para elucidação da verdade e esclarecimento dos factos, a directoria está prompta a fornecer ao valoroso "Correio da Manhã" quaisquer documentos de que porventura precise.

Com os protestos de elevada estima e consideração — Mario José de Freitas. — presidente.

DENUNCIADOS POR CRIME DE MODA FALSA EM MATTO-GROSSO

Cuyabá, 10 (Havas) — O promotor da Republica no Estado de Matto Grosso apresentará ha pouco denuncia contra o coronel Joaquim Nogueira, o advogado José Freire Pontalena, Francisco Linhares ou Felipe Barroti, Benjamin Barradas e Edgar Bins por crime de falsificação e introdução de moedas falsas.

O juiz federal decretou hoje a prisão dos falsarios que se tinham estabelecido com uma officina na fazenda de propriedade do coronel Nogueira. O magistrado informa ao mesmo tempo que os accusados se encontram presentemente no Distrito Federal.

Durante o dia de hontem, o interventor Ary Parreiras regressou hontem a NICTHEROY

E á tarde foi alvo de uma manifestação de apreço

O interventor federal, comandante Ary Parreiras, regressando do excurso a varios municipios do interior fluminense, chegou á capital do Estado, na madrugada de hontem.

Commandante Ary Parreiras e sua comitiva composta do seu ajudante de ordens, capitão Nilo Moura e dos secretarios da Procução e do Interior e Justiça, capitão Pello Ramalho e Ruy Buarque de Nazareth, respectivamente, viajaram de Macaé a Nicttheroy, de automovel.

Durante o dia de hontem, o interventor Ary Parreiras permaneceu no palacio do Ingá, um numeroso grupo de amigos, afim de testemunhar-lhe a sua estima.

Introduzidos os manifestantes no salão dos retratos, ali o recebeu o interventor fluminense, cercado de todos os auxiliares da Interventoria, secretarios de Estado e auxiliares de governo.

Interpretando os sentimentos dos manifestantes, falou o deputado Cesar Tinoco. A seguir falou, em nome da Concentração Operária de São Gonçalo, o sr. Aderino Santos.

Finalmente, o commandante Ary Parreiras agradeceu aquella homenagem, como uma simples manifestação da estima dos seus condações.

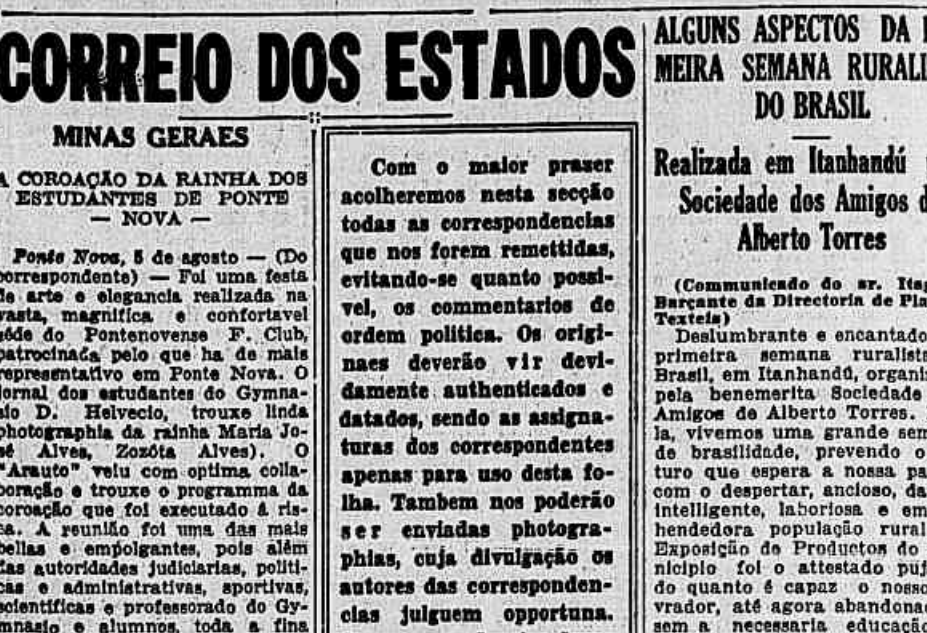
A SOC. FRANCO-BRASILEIRA APRESENTA

PRIMEROSE
a adaptação da peça de Robert de Flers e G.A. Caillavet
MADELEINE RENAUD o
HENRI ROILLAND

Produção "Vedettes Françaises Associées" e "Films Sonores Tobis" O romance encantador que o cinema tomou ao theatro

2.ª FEIRA — no — **PATHE PALACIO**

ALGUNS ASPECTOS DA PRIMEIRA SEMANA RURALISTA DO BRASIL.

[illegible]

ente por motivos justificados; o professor José Maria, pelo "Araucária" local, em nome dos professores, de acordo com o programa.

Nesse mesmo dia houve uma partida de futebol entre as equipes de futebolistas de São José do Galvão, de Caratinga e do 2º Gm da Palmeirinha com o 1º do Gymnaasianos. Houve formidável concórdia e os jogos foram muito disputados.

São homenagens prestadas ao deputado Dr. Luis Martins de Moraes, quando vindo do Rio de Janeiro, para o município de Rio Casca, e o seu desforço ao prefeito, Dr. João Calmon Tolxera, Pente, pelos esforços que fez para trazer o município de Caratinga, e o município de Jequeri pelos sr. Dr. Arthur Daquella, prefeito; Ladário de Camargo, deputado estadual, e o município de Ribeirão. De um e outro município vieram mais de 200 pessoas de regulação, não se computando a figura de um representante de cada cidade, ótima, corporação municipal.

As recomendações do "Correio da Manhã", informo que a polí-tica local está em um amplo plano, para escolher os candidatos à presidência do Estado e representação federal. Boletins laudatórios e elogiosos e agastados surgem quase todos os dias contra este ou aquele político. Nesse torvelimão está os alunos do Lyceu de Caratinga, que se manifestam, na sua inexperience de adolescentes, promovendo uma passeata de desagravo. Espere-se, então, que os alunos de Caratinga, e os men e que as proximidades corram um ambiente de completa ordem e liberdade de pensamento e liberdade de pensamento, como já deseja o Intervento, sr. Leonidas de Mattos.

BAHIA

A SECRETARIA DA AGRICULTURA PUBLICA UM MAPA DO ESTADO

Bahia, 4 de agosto — (Do cor-

nal do Jequy. O "jaz" cantado de musica Lyra das Selvas, de Rio Doce, com mais de 30 figurantes, dentre as quizes diversas seções da Lyra, e a Lyra de São Paulo, com 80 pessoas de representação, a primeira importante districto. E' dirigida a Santa Cecilia pelo dr. Amanciado de Calais Ribeiro, sob a regencia dos maestros Antonio Rodrigues dos Reis Junior e do Sr. Olympio Filho, e a Lyra das Selvas, dirigida por Joseph de Almeida, sob a regencia do joven Joao Pinto. Caldeira.

Vieram representações de todos os districtos de Ponte Nova e de muitos outros municipios. Era

deciúla a multidão em mais de
mil pessoas.

MATTO GROSSO

NOTÍCIAS DE CUYABÁ

Cuyabá, 6, 2 de agosto — (Do cor-
respondente, por via aérea) —
Foi ultimamente a cidade de
capital o deputado federal João
Pinhalinas Boas, que foi recebido ca-
milionário pelos seus numero-
sos amigos e está sendo muito vi-
sitado.

Faleceu na madrugada de
28 de julho último, a senhora
Dulce de Lima Bastos, filha do

Bahia orientando com preci-
são a situação geográfica e ge-
ológica desse grande Estado.

— Continuam os trabalhos para
aprovetar o óleo de basalto da
Bahia. Ha pouco a Bolsa de Merca-
darias publicava ter o engenhei-
ro Horácio Jordão apresentado
machina para quebrar o basalto
e agora o dr. Eurico Lelis Ma-
coda acaba de fazer experiencia
com o basalto, obtendo optimo
resultado. A machina produz
beneficiosos ao nosso país. Tra-
se de tirar o óleo sem quebrar o
basalto e aproveitando todos os
derivados, achando-se já em ex-
perimentos para se fazer em exor-
tação de resultados.

ram o maximo que a intelli-
gencia humana póde emprehen-
e a prova, disto está nos resu-
lhos sobre os trabalhos de pro-
dução obtiveram: 1.500 kilos
dução média de 1850 kilos
hectare e fibra de 2,30 mil
comprimeto. O algodo foi
muito bem colhido, apre-
tando o algodão e a fibra
poderia descer mais. Espre-
mos que, dentro em pouco,
lanthand um dos maiores
nítios algodoeiros de Minas
Gerais, a Companhia de Al-
Sociedade dos Amigos de Al-
Torres e ella, em pouco to-
po, revolucionará o Brasil.
mente quem teve a felicidade

[illegible]

o nome violonista Kreisler, de quem recebi um valioso auto-retrato sobre uma peça de sua autoria por mim adaptada para o cinema. Não posso deixar de nome de Margarida Lopes de Almeida, a maior declamadora da literatura brasileira, e sua letrada filha, dispersa pelo litoral rural. Os governos do Brasil! atente-se para esta errata por favor, sem saude, sem conforto e o seu lar honesto, desanimado e sem perspectivas de futuro para seus produtos, lutando com a morte, sem vencido com tamanha maldade!... A ele devemos a nossa subliteratura e a nossa literatura.

A imprensa com o maior caudal e convivi com os nobres mais ilustres nas artes e na literatura, dentre os quais Vianna da Motta, Fernando Fial, René Joly, Ruy Coelho e muitos outros. Também recebi valiosas fotografias com expositores de etnographos. De Vianna da Motta a mereci a honra de tel-o-a fazer parte num concerto em homenagem a mim. Tive também ocasião de conhecer os nomes mais ilustres na literatura portuguesa, com os quais colaborei em um livro de viagem sobre a região de Alameda, legado a minha filha Alameda, legado a minha filha Alameda.

Seculo", taes: João Dantas, Alberto Bramão, Teófilo Passos, Maria Lamas, Maria Car Valinho, Virginia Victorino e Luívolina Fias de Mattos.

Não posso deixar de accentuar o interesse que a "Revista Portuguesa Feminina", vem despertando em prol da propaganda de direitos das mulheres, tendo se empenhado, desde o começo, em fazer chegar a todos os pontos da terra, a situação da nossa esposa, fazendo crer que se tratava de uma tentativa de suicídio.

NOMEAÇÃO NA DIRECTORIA DE MATTAS, JARDINS E AGRICULTURA, DA PREFEITURA.

Foi nomeado para o cargo de mestre-fereiro dessa Directoria o finto-chofê de classe Anselmo Pinto Chaves.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FOI CONVIDADO PARA UMA SOLEMNIDADE.

Uma commissão, composta do coronel Augusto Cruz, m. Francisco Augusto Mota e plião Manoel Faria, esteve no Palácio do Catete, a fim de convidar o presidente da Republica, em nome da Federação Republicana do Brasil, para a sessão solenne de comemoração da promulgação da nova constituição do país.

Essa sessão se realizará a nhã, 12, ás 3 horas da tarde.

...medo daquela federação.

AVULSA COMERCIAL

CAMBIO

Montem, no mercado livre, vigoraram as seguintes cotizações:

Moeda	Cotação
Libra esterlina	100 libras = 20.800 cruzeiros
Dólar americano	100 dólares = 2.080 cruzeiros
Francos suíços	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos alemães	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos belgas	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos holandeses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos italianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos japoneses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos portugueses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos espanhóis	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos gregos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos turcos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos indianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos chineses	100 francos = 2.080 cruzeiros

MERCADO DE MOEDAS

Moeda	Cotação
Libra esterlina	100 libras = 20.800 cruzeiros
Dólar americano	100 dólares = 2.080 cruzeiros
Francos suíços	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos alemães	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos belgas	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos holandeses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos italianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos japoneses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos portugueses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos espanhóis	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos gregos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos turcos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos indianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos chineses	100 francos = 2.080 cruzeiros

Tabella do Banco do Brasil

Moeda	Cotação
Libra esterlina	100 libras = 20.800 cruzeiros
Dólar americano	100 dólares = 2.080 cruzeiros
Francos suíços	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos alemães	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos belgas	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos holandeses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos italianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos japoneses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos portugueses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos espanhóis	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos gregos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos turcos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos indianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos chineses	100 francos = 2.080 cruzeiros

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

Moeda	Cotação
Libra esterlina	100 libras = 20.800 cruzeiros
Dólar americano	100 dólares = 2.080 cruzeiros
Francos suíços	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos alemães	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos belgas	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos holandeses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos italianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos japoneses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos portugueses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos espanhóis	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos gregos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos turcos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos indianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos chineses	100 francos = 2.080 cruzeiros

Cambios estrangeiros

Moeda	Cotação
Libra esterlina	100 libras = 20.800 cruzeiros
Dólar americano	100 dólares = 2.080 cruzeiros
Francos suíços	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos alemães	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos belgas	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos holandeses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos italianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos japoneses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos portugueses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos espanhóis	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos gregos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos turcos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos indianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos chineses	100 francos = 2.080 cruzeiros

Telegramma financial

Moeda	Cotação
Libra esterlina	100 libras = 20.800 cruzeiros
Dólar americano	100 dólares = 2.080 cruzeiros
Francos suíços	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos alemães	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos belgas	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos holandeses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos italianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos japoneses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos portugueses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos espanhóis	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos gregos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos turcos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos indianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos chineses	100 francos = 2.080 cruzeiros

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAÍDAS

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sab.
Da Europa para America do Sul	AGOSTO			
Marinha	Formosa	10.800	12	12
Southern	Alcantara	22.181	12	12
Hamburgo	Monte Sarm	12.000	14	14
Hamburgo	Rio de Janeiro	6.838	15	15
Genova	Princ. Maria	6.539	18	18
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.791	18	18
London	Avila Star	14.000	20	20
London	Hig. Monarch	14.137	20	20
Genova	Conte Grande	18.521	21	21

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sab.
Do Norte para o Sul	AGOSTO			
S. Francisco	Luzerna	10.000	10	10
Porto Alegre	Vasquez	7.000	12	12
Porto Alegre	Barbaca	4.772	15	15
Porto Alegre	South Prince	10.000	24	24

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sab.
Do Sul para o Norte	AGOSTO			
Estancia	Serra Grande	13		

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sab.
Do Brasil para America do Norte e Japão	AGOSTO			
Nova York	North Prince	10.000	10	10
Nova York	Vasquez	7.000	12	12
Nova York	Barbaca	4.772	15	15
Nova York	South Prince	10.000	24	24

SERVICO AEREO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sab.
Do Norte para o Sul	AGOSTO			
S. Francisco	Luzerna	10.000	10	10
Porto Alegre	Vasquez	7.000	12	12
Porto Alegre	Barbaca	4.772	15	15
Porto Alegre	South Prince	10.000	24	24

Stock exchange de Londres

Moeda	Cotação
Libra esterlina	100 libras = 20.800 cruzeiros
Dólar americano	100 dólares = 2.080 cruzeiros
Francos suíços	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos alemães	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos belgas	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos holandeses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos italianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos japoneses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos portugueses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos espanhóis	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos gregos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos turcos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos indianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos chineses	100 francos = 2.080 cruzeiros

CAFE

Moeda	Cotação
Libra esterlina	100 libras = 20.800 cruzeiros
Dólar americano	100 dólares = 2.080 cruzeiros
Francos suíços	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos alemães	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos belgas	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos holandeses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos italianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos japoneses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos portugueses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos espanhóis	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos gregos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos turcos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos indianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos chineses	100 francos = 2.080 cruzeiros

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Moeda	Cotação
Libra esterlina	100 libras = 20.800 cruzeiros
Dólar americano	100 dólares = 2.080 cruzeiros
Francos suíços	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos alemães	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos belgas	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos holandeses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos italianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos japoneses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos portugueses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos espanhóis	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos gregos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos turcos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos indianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos chineses	100 francos = 2.080 cruzeiros

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Moeda	Cotação
Libra esterlina	100 libras = 20.800 cruzeiros
Dólar americano	100 dólares = 2.080 cruzeiros
Francos suíços	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos alemães	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos belgas	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos holandeses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos italianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos japoneses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos portugueses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos espanhóis	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos gregos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos turcos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos indianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos chineses	100 francos = 2.080 cruzeiros

ENTRADAS

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sab.
Do Norte para o Sul	AGOSTO			
S. Francisco	Luzerna	10.000	10	10
Porto Alegre	Vasquez	7.000	12	12
Porto Alegre	Barbaca	4.772	15	15
Porto Alegre	South Prince	10.000	24	24

EMBARQUES

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sab.
Do Sul para o Norte	AGOSTO			
Estancia	Serra Grande	13		

CAFE A TERMO

Moeda	Cotação
Libra esterlina	100 libras = 20.800 cruzeiros
Dólar americano	100 dólares = 2.080 cruzeiros
Francos suíços	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos alemães	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos belgas	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos holandeses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos italianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos japoneses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos portugueses	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos espanhóis	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos gregos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos turcos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos indianos	100 francos = 2.080 cruzeiros
Francos chineses	100 francos = 2.080 cruzeiros

MAIS APLICACAO NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Valores Mobiliarios da Capital Federal, em sessão de hoje, e autorizada pelo presidente da Republica, a aplicar a taxa de 10% sobre o valor nominal de todos os títulos de renda pública e privada, emitidos antes de 1º de janeiro de 1934.

CAIXA DE AMORTIZACAO

Transferencias de Apolices: A Caixa de Amortização de Títulos Públicos, em sessão de hoje, e autorizada pelo presidente da Republica, a aplicar a taxa de 10% sobre o valor nominal de todos os títulos de renda pública e privada, emitidos antes de 1º de janeiro de 1934.

MERCADO DO TRIGO

Preço por 100 libras: O mercado do trigo, em sessão de hoje, e autorizada pelo presidente da Republica, a aplicar a taxa de 10% sobre o valor nominal de todos os títulos de renda pública e privada, emitidos antes de 1º de janeiro de 1934.

ALFANDEGA

Receita arrecadada de 1 de agosto de 1934: A Alfândega, em sessão de hoje, e autorizada pelo presidente da Republica, a aplicar a taxa de 10% sobre o valor nominal de todos os títulos de renda pública e privada, emitidos antes de 1º de janeiro de 1934.

RECEBIDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Receita arrecadada de 1 de agosto de 1934: A Recebedoria do Distrito Federal, em sessão de hoje, e autorizada pelo presidente da Republica, a aplicar a taxa de 10% sobre o valor nominal de todos os títulos de renda pública e privada, emitidos antes de 1º de janeiro de 1934.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO

Despacho do Director geral: O Departamento Nacional da Industria e Comercio, em sessão de hoje, e autorizada pelo presidente da Republica, a aplicar a taxa de 10% sobre o valor nominal de todos os títulos de renda pública e privada, emitidos antes de 1º de janeiro de 1934.

INFORMACOES DIVERSAS

Concorkencias: O Departamento Nacional da Industria e Comercio, em sessão de hoje, e autorizada pelo presidente da Republica, a aplicar a taxa de 10% sobre o valor nominal de todos os títulos de renda pública e privada, emitidos antes de 1º de janeiro de 1934.

CONCORDACAO

Despacho do Director geral: O Departamento Nacional da Industria e Comercio, em sessão de hoje, e autorizada pelo presidente da Republica, a aplicar a taxa de 10% sobre o valor nominal de todos os títulos de renda pública e privada, emitidos antes de 1º de janeiro de 1934.

INDIVIDUAIS

Despacho do Director geral: O Departamento Nacional da Industria e Comercio, em sessão de hoje, e autorizada pelo presidente da Republica, a aplicar a taxa de 10% sobre o valor nominal de todos os títulos de renda pública e privada, emitidos antes de 1º de janeiro de 1934.

MOVIMENTO DO PORTO

Despacho do Director geral: O Departamento Nacional da Industria e Comercio, em sessão de hoje, e autorizada pelo presidente da Republica, a aplicar a taxa de 10% sobre o valor nominal de todos os títulos de renda pública e privada, emitidos antes de 1º de janeiro de 1934.

Medidas sobre cambio

Despacho do Director geral: O Departamento Nacional da Industria e Comercio, em sessão de hoje, e autorizada pelo presidente da Republica, a aplicar a taxa de 10% sobre o valor nominal de todos os títulos de renda pública e privada, emitidos antes de 1º de janeiro de 1934.

A BOLSA

Despacho do Director geral: O Departamento Nacional da Industria e Comercio, em sessão de hoje, e autorizada pelo presidente da Republica, a aplicar a taxa de 10% sobre o valor nominal de todos os títulos de renda pública e privada, emitidos antes de 1º de janeiro de 1934.

PALACIO

COMPLEMENTO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 HORAS VIVA VILLA: 2.10 — 4.10 — 6.10 — 8.10 e 10.10

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

WALLACE BEERY
FAY WRAY
Léo CARRILLO em**VIVA VILLA**

METROPHONE NEWS (actualidades)

ODEON

COMPLEMENTO: 2.00 — 2.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 CARTOMANTE: — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40

A WARNER FIRST apresenta em

ENRICO CARUSO (filho)

Cantando os mais bellos trechos do "ELIXIR DE AMOR" — de "DON PASQUALE" e da "AFRICANA". Na opereta adaptada da famosa obra do compositor Victor Herbert (The Fortune Teller).

A CARTOMANTE

FECHADO AOS DOMINGOS — Desenho PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

IMPERIO

COMPLEMENTO: 2.00 — 4.30 — 7.00 e 9.30 DAMA DO CABARET: 2.10 — 4.40 — 7.10 e 9.40 FORÇA QUE DESTROE: 2.15 — 5.45 — 8.15 e 10.45

A COLUMBIA PICTURES apresenta: 2 filmes

DAMA DO CABARETcom **ADOLPHE MENJOU**
MAYO METHOT

FOX MOVIEPHONE AIRPLANE NEWS

FORÇA QUE DESTROEcom **JACK HOLT**
GENEVIEVE TOBIN

COLUMBIA ACTUAL

COMPLEMENTO: — 2.00 — 3.40 — 5.30 — 7.00 e 10.20 GALHARDIA DE MULHER: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40

A UNITED ARTISTS apresenta

CLIVE BROOK
ANN HARDING
DICK MOORE

Galhardia de Mulher

OVOS DE PASCOIA — Symphonía colorida PARAMOUNT SOUND NEWS

GLORIA**- DOMINGO -**
A's 10 HORAS DA MANHÃ**MATINEE INFANTIL — Go Camondongo MICKEY**

O melhor presente que se pode dar à guriçada!

1) OVOS DE PASCOIA

desenho da Symphonía Colorida

2) Soldados das Nuvens

um film de aventuras da COLUMBIA PICTURES — com REGIS TOOMEY e ANITA PAGE

3) O TREM CYCLONICO

film em série da UNIVERSAL — com JOHN WAYNE (5º e 6º episódios)

Tres homens em seu destino...

Um só lhe deu desillusão e saudade; outro, fortuna e indiferença. O ultimo, finalmente, que ella sempre julgara odiar, trouxe-lhe o verdadeiro amor, a felicidade...

John CRAWFORD

vivendo

Sadie McKee**TRES AMORES**com **FRANCHOT TONE**
GENE RAYMOND, EDWARD ARNOLD
ESTHER RALSTON

Do romance de VINA DELMAR.

Direcção de **CLARENCE BROWN****SEG. FEIRA**
PALACIO
O CINEMA DE TODO O RIO CULEvelyn **VENABLE**
com **MARY MORRIS**
KENT TAYLOR
SIR GUY STANDING

DOUBLE DOOR

2.ª FEIRA
no**GLORIA**
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY**ALHAMBRA****O CINEMA DOS BONS FILMS**

O UNICO NO RIO COM INSTALAÇÕES DE "WIDE-RANGE" QUE DA' AO SOM E A VOZ 99% DA REALIDADE

TELEPHONES: 2-7092 e 4-0087

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

**3.ª SEMANA!****HOJE****20.ª Dia!**

A ALLIANZA FILM apresenta

MARTHA EGGERTH**Symphonia inacabada**

No — PALCO — às 8.30 e 10.20

a querida cantora brasileira

ABIGAIL PARECIS

em varios "Idem" de SCHUBERT

PARISIENSE**HOJE POLTRONAS****2\$000****Fredric March**

— EM —

UMA SOMBRA QUE PASSA

E mais: — LEMONNIER em

VIUVINHA INDECISA**REX****O MAIOR E MELHOR CINEMA**

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone: 2-8529

HOJE — às 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20A UNIVERSAL apresenta
CONSTANCE CUMMINGS
PAUL LUKAS
PHILLIP REED
— EM —**Fascinação**

UM LINDO FILM COM LINDAS MUSICAS

Complemento: UNIVERSAL JORNAL 181 — FIGURAS DE CERA — desenho

2\$200 (Adultos) — 1\$100 (Crianças)

SAO OS PREÇOS DE

MATINEE INFANTIL DE DOMINGO**A's 10 HORAS DA MANHÃ**

NA TELA — O emocionante film da Radial

O NAVIO DOS SALVADOS

Um desenho — Uma maravilhosa comedia.

No PALCO — MANOELINO TEIXEIRA em novas anedotas das suas.

CARLITO — O rei dos palcos — em proezas do arco da volta, destacando-se o disco da morte — Simplesmente allucinante.

Para distribução dos afamados caramellos BUS!

PARISIENSE — 2.ª feira

KAY FRANCIS em

CAPRICHIO BRANCO

Glaudette Colbert em MULHERES E HOMENS

PRINCEZA POR UM MEZ

THIRTY-DAY PRINCESS COMIT

Sylvia Sydney

com **CARY GRANT**

BREVEMENTE NO ODEON

PATHE-PALACIO**HOJE — TEL. 2-1153 — HOJE****HORARIO — 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40; 10.20****CUPIDO AO LEME**Com **Bing Crosby**
CAROLE LOMBARD
BURNS & ALLEN
ETHEL MERMAN

Complementos: Desenho: Os 3 ursos Jornal Paramount 94

BROADWAY**2-6788 HOJE HORARIO****2. - 4. - 6. - 8. e 10 horas**

PARA QUE TODOS POSSAM VER!

3 VOANDO PARA O RIO
"FIVE DOWN TO RIO"
O film que levou o nome do Brasil a todas as partes do mundo
com **DOLORES DEL RIO** — **RAUL ROULLEN** — **GENE RAYMOND** — **GINGER ROGERS** — **FRED AS TAIRE**
2.ª Feira — Charlie Ruggles, em ADEUS, AMOR**CINE CASINO TABARIS****RUA PEDRO I, 25****HOJE — Verdadeiro sucesso do genero "só para adultos"****CASTIGO DA LUXURIA**

Suntuosa produção com lindos quadros e cenas de intenso realismo.

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

POPULAR**MAE WEST em****SANTA NÃO SOU!****WARNER OLAND em****O MAIOR CASO DE CHAN****HARY CAREY em****QUADRILHA DA MORTE****O TESOIRO DO PIRATA**

2.ª Feira — O Caminho do Paraiso — O Terror do Povo — Cavaleiro da Trieste Figura — A Leão dos Centauros, 11º e 12º episódios.

MASCOTTE**Dorothea Wleck em****DUVIDA QUE TORTURA****WARNER OLAND em****O MAIOR CASO DE CHAN****JOHN WYNE em****O TREM CYCLONE!**

2.ª Feira — Em seu Saizanne — De bom tamanho.

PRIMOR**FREDRIC MARCH em****UMA SOMBRA QUE PASSA****JOE E. BROWN em****DE BOM TAMANHO**

2.ª Feira — Entre Dois Amores — O ultimo tavor — Os Seis Aventureros.

PARIS**WILLIAM POWELL em****MODAS DE 1934****CHARLIE RUGLES em****OS SEIS AVENTUREIROS**No palco: — GENESIO ARRUDA na chanchada: **PRECISA-SE DE UM MARIDO**

2.ª Feira — O maior caso de Chan — O Homem da Floresta — No palco: Genesio Arruda em seu Homem não é sópi!

**HADDOCK-LOBO - HOJE****JOSE' MOJICA em****ENTRE A CRUZ E A ESPADA****JAMES DUNNE em****VIDA DE ESTRELLA**No palco: — JUVENAL FONTES (Joca Tata) em **VOU FAZER FORÇA!**

2.ª Feira — Clara Bow em Labios de Fogo — Virvinda Infancia. No palco: Juvonal Fontes — AS 3 MARIAS.

NACIONAL**L. V. PATRIA — T. 6-007****Hoje em Matinée e Noite****UM FILM MARAVILHA****FOOTLIGHT PARADE**por **JAMES CAGNEY, JUA BLONDEL, e DICK POWELL****OPERA TELEFONICA**

Um film original

Sessões: 2, 4, 6, 8 e 10 hr.

CINE FLUMINENSE**Campo de São Christovão, 188****HOJE — Noite — HOJE****Es kimó**

um drama, NO ANTARTICO

LEVADA A FORÇAdrama, c/ **MARY HAPKINS**Amambá — O mesmo programa e, as em cartaz: **Thesouro do Pirata**, série.